



Feira do Mel e do Campo

Certame trouxe milhares de visitantes a Penacova e fez da festa um sucesso

PÁG. 1



Entrevista

Fernanda Veiga, revela planos para regeneração urbana e mostra orgulho na Cultura do Concelho PÁGS. 4 e 5

Mérito escolar

64 alunos distinguidos pelo Município nos vários níveis de ensino



Penacova entre as melhores câmaras nacionais

Desempenho económico e financeiro distingue o Município, que figura nas melhores posições entre as 308 câmaras do País.

PÁG. 7





Auto-Retrato Grande angular em Penacova. Pintura a Óleo - Penacova

sabia que...

O novo Centro de Artes vai dedicar parte do espaço a Martins da Costa, o pintor que se apaixonou por Penacova?

asceu em Coimbra em 1921. Frequentou o curso superior de Pintura da Escola de Belas Artes do Porto, onde foi discípulo de Dordio Gomes e de Joaquim Lopes. Premiado diversas vezes na escola, concluiu o curso em 1947 com a classificação de 18 valores.

Foi professor metodólogo do Ensino Técnico-Plastífice (ETP). Em 1973 construiu e viveu desde então em Penacova, na sua casa-atelier situada na Costa do Sol e lecionou na escola Secundaria de Penacova até a sua aposentação, aos 70 anos.

Ao longo do seu percurso artístico, pautado por viagens de estudo e inúmeras exposições individuais e coletivas, foram-lhe atribuídos vários prémios. Em 1946 ganhou a 2.ª medalha e a bolsa de viagem José Malhoa no Salão da Primavera da Sociedade Nacional de Belas Artes. Esta bolsa proporcionou-lhe nesse mesmo ano uma viagem de estudo a Espanha, durante a qual executou trabalhos que expôs quando regressou ao Porto. Em 1947, com uma bolsa concedida pelo Centro de Estudos da Guiné, viajou por essa colónia. Pintou temas locais que expôs em Bissau, no Porto e em Lisboa. Realizou em 1950 uma viagem de estudo a Paris. Frequentou, entre 1952 e 1953, como bolseiro do governo italiano e do Instituto de Alta Cultura, as escolas de Belas Artes de Roma, Florença e Ravena. Aí aperfeiçoou a técnica de pintura mural e realizou estudos de paisagem, que mostrou na Galeria António Carneiro, no Porto, em 1953.

Nos trabalhos então expostos denotam-se características que se manterão na sua pintura: cores densas e surdas, formas geometrizadas e planificadas, numa pincelada pastosa. Datado do mesmo ano, o quadro Casas de Roma (Museu Nacional de Soares de Reis) foi pintado durante esta estada em Itália. Paisagem e composição de figuras serão, ao longo da sua vida, os temas a que mais se dedicará.

Os textos de apresentação de muitas destas exposições



Pormenor arquitetónico do interior da nova Casa das Artes de Penacova (antigo tribunal).

individuais são escritos pelo próprio artista. Por exprimirem as suas intenções e preocupações artísticas, ainda que numa linguagem extremamente poética, constituem um grande auxiliar ao conhecimento e contextualização da sua obra. Trabalhou também em cerâmica. Foi, no entanto, à técnica de pintura a fresco que Martins da Costa foi dedicando ao longo da vida cada vez mais tempo, realizando decorações para vários edifícios no Porto: Palácio da Justiça, Capelas dos Colégios Brotero e Luso-Francês, escolas oficiais da Constituição e Monte Pedral, Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, cafés Embaixador e Garça Real. Realizou ainda uma pintura mural em Roma, na Embaixada de Portugal. Alguma da sua obra ficará exposta em Penacova, na nova Casa das Artes.

Alunos do Colégio de Cistierna conhecem

Teresa de Portugal



om o objetivo de aprofundar figuras da história de Cistierna – Leão, o livro "Teresa de Portugal" chegou às aulas dos alunos do Colégio de Ensino Primário de Cistierna.

Teresa de Portugal era filha de D. Sancho I e casou-se com Afonso IX de Leão. Por conveniência do Reino de Castela, o Papa Celestino anulou o seu casamento.

Amargurada, D. Teresa encontrou refúgio no Mosteiro de Lorvão. D. Teresa foi um poderosa mulher medieval, corajosa, tenaz que transformou o Mosteiro de Lorvão, na primeira casa de Cister. Foi a última rainha do reino de Leão, mulher do grande rei leonês Afonso IX, mãe de Sancha, Dulce e Fernando e monja de grandes virtudes, que passou pelo Mosteiro de Lorvão.

"Teresa de Portugal" é um livro da autoria de Paula Silva e ilustrações de Cristina Carvalho e Paula Silva.

Paula Silva é responsável pela Biblioteca Municipal de Penacova / Centro Cultural. Este livro foi efetuado na Biblioteca Municipal de Penacova e a sua ilustração foi feita a partir de dezasseis tapetes. O livro intitula-se "Teresa de Portugal", porque foi assim que D. Teresa ficou conhecida no Reino de Leão e fala-nos da sua vida de uma forma simples e atrativa, para que as crianças e jovens conheçam, entendam e possam vir a venerar uma rainha, mulher, mãe e monja de grandes virtudes, que passou por Cistierna e pelo Mosteiro de Lorvão.



memória

Arquivo fotográfico Digital de Penacova

A Câmara Municipal de Penacova / Biblioteca Municipal está a recolher fotografias sobre o Concelho de Penacova, tornando-o detentor de um espólio fotográfico com valor patrimonial para a história de Penacova. Está a ser solicitado a todos os munícipes que emprestem fotografias à Biblioteca Municipal, para que esta as possa digitalizar, para constituir o acervo do arquivo fotográfico digital. Pretendemos obter fotografias de temáticas variadas, nomeadamente: monumentos e edificios; igrejas e capelas; paisagens naturais; fatos e acontecimentos (religiosos, desportivos, culturais, etc); tradições,

usos e costumes; cenas da vida familiar; e outras que considere relevantes.

Este arquivo permite para além de (re)viver memórias, permite também ao leitor usufruir à distância, através da internet destas fotografias. O Arquivo Fotográfico Digital de Penacova pode ser consultado em www.flickr.com/photos/80723326@N02/

Colabore connosco, juntos podemos (re)construir a história do Concelho!







Preparação da refeição



entre nós

Estas linhas que lhe dirijo são aquilo que sempre foram: sinceras, honestas, palavras de esperança e de alento, fraternas e amigas, palavras ditas com o afeto e a ternura de quem partilha algo bom, como o desejo de ver o nosso Concelho crescer, desenvolver-se e proporcionar uma vida melhor a nós e aos nossos, às gerações presentes e às vindouras.

Quando penso em cada manhã no que deve ser a minha ação enquanto cidadão em quem se confia para gerir o Município que é de todos, procuro ter sempre presente que devo permanentemente acrescentar valor, não me resignar, manterme inconformado e com a ambição de lutar para que Penacova seja um Concelho reconhecido pela sua beleza singular. Pela sua estratégia de gerar políticas voltadas para os cidadãos, que coloquem as pessoas no centro das suas causas, que tenha a força para ultrapassar as dificuldades e saiba convertê-las em oportunidades. Mas procuro também estar perto das pessoas, conhecer de perto as suas dificuldades, os seus sonhos. partilhar os seus sucessos, estar disponível, ir ao seu encontro.

É por isso um motivo de grande orgulho o reconhecimento que temos obtido em praticamente todas as esferas da nossa gestão. Ao nível das Contas, fomos consagrados como um dos melhores Municípios do País. Apesar do investimento que temos feito para vencer os atrasos estruturais em que nos encontrávamos, o rigor da nossa gestão é hoje uma marca que a todos deve tocar. Ao nível Cultural, passámos a ser procurados pelos programas que apresentamos. Ao nível Desportivo, recebemos e organizamos provas que atraem milhares de pessoas, criámos modalidades e cultivámos trilhos que têm contribuído para o impulso turístico. Ao nível da Educação, temos uma oferta qualificada e abrangente. Ao nível da prestação de serviços, estamos constantemente a lutar por estar na vanguarda do que o País dispõe. Ao nível da democratização, passámos para os cidadãos a possibilidade de poderem tomar algumas decisões sobre o orçamento disponível. No que concerne ao Urbanismo, concluímos os projetos e estamos prestes a executá-los, captando o setor público e incentivando o privado. Fazemos o que nos compete e havemos de chegar ainda mais longe, porque, como sempre disse, aquilo que nós fazemos tem profundidade, implica estratégia e, por vezes, o seu impacto apenas é sentido no médio prazo. Por isso ambicionamos sempre mais e mais. Não travamos o sonho de chegarmos ao topo. Não viramos a cara aos desafios. Isso prova-se no dia-a-dia. Temos contado e continuamos a contar com os funcionários do Município de Penacova, com as Famílias, as Empresas e seus trabalhadores, com cada um dos Munícipes com quem interagimos, com as crianças e jovens que enchem de vida e alegria este Concelho, com os mais idosos que são um amparo inabalável das nossas raízes e da nossa educação.

Saber reconhecer com humildade a importância do coletivo é a forma como quero exprimir-me ao celebrar este Natal de 2016 e o novo ano que está a chegar. E da mesma maneira quero lembrar especialmente aqueles que mais precisam e menos têm. A todos desejo o melhor, com paz, saúde e amor.

H-huto Obvaina

Humberto Oliveira Presidente do Município de Penacova

Entrevista a Fernanda Veiga, Vereadora da Cultura, do Património, do Associativismo e do Turismo do Município de Penacova fala sobre a cultura do Concelho mas também da Regeneração Urbana que vai operar-se em breve.

Caminhamos por este País fora e vemos muitos centros históricos degradados, espaços descuidados e pouca intervenção urbana. E quanto a Penacova?

Nas últimas décadas o Município não acautelou nem teve a visão que o conduzisse à implementação de medidas estruturadas e sustentáveis para intervir simultaneamente ao nível da dignidade da estrutura urbana, do valor do património, do abandono populacional e na conquista de uma atratividade moderna, equilibrada e pensada para as pessoas. Quando este Executivo tomou posse, algo que nos causou alguma perplexidade foi o facto de o Município ser desde há muitos anos associado da AMCH (Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico) e nunca até então se ter debruçado sobre este tema com um plano estratégico.

Os cidadãos manifestam essa inquietação?

O Município de Penacova comunga das preocupações gerais dos Munícipes para com a degradação do seu património e, consequentemente, a desertificação dos centros históricos.

O Centro de Penacova está renovado,

o estacionamento foi resolvido com menores custos e sem impacto na paisagem, o espaço para usufruto dos cidadãos aumentou, o tribunal não saiu do Concelho e foi instalado com aproveitamento de uma antiga escola primária...

A intervenção no património edificado, conservação e reabilitação continua para nós a ser urgente. Contudo, essa intervenção é de tal forma preponderante e impactante que deve ser sempre precedida de um plano estratégico que integre o espaço público e o privado, equipamentos, e uma adequada leitura tendo em conta a história patrimonial.

O que está a ser feito nesse sentido?

Depois da aprovação da primeira revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), criámos as condições necessárias para esse plano estratégico de intervenção urbana.

Quais os objetivos traçados no relatório do PDM?

O relatório afirma, quanto aos seus objetivos, ser determinante a fixação da população de acordo com as necessidades sustentáveis de desenvolvimento, dando-lhes condições de habitabilidade através da melhoria da acessibilidade e da implantação das infraestruturas básicas e equipamentos coletivos. Mas aborda também questões como a conservação da natureza, velando pela salvaguarda e proteção das paisagens e sítios, dos ambientes naturais e dos valores culturais, sendo para isso necessário fazer uma boa gestão dos recursos naturais.

Perante estas propostas do PDM, o que decidiu o Município fazer?

Como disse, quando iniciámos a nossa gestão não há tempo a perder para vencermos o atraso com que nos confrontámos. Vencemos já algumas lutas importantes. Lembro que deixámos de ser apenas notícia pelos acidentes no IP3, como outrora acontecia, e passámos

a ser conhecidos por aquilo que somos e por aquilo que temos. Mas é preciso continuar a reforçar a centralidade de Penacova na Região Centro. Por isso avançámos com a proposta da Regeneração Urbana. Mas quisemos ir mais além, e achámos que esta proposta devia incluir os centros históricos de Penacova, Lorvão e S. Pedro de Alva.

É um plano arrojado...

O nosso objetivo passa também por operacionalizar um Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), tendo em vista incentivar processos de requalificação urbana, criar e qualificar o emprego, ter mais e melhores condições industriais e empresariais, aumentar e melhorar as condições de apoio e suporte à prática turística, cuja atratividade deve ser promovida quer por Penacova mas também na rede em que se insere, como a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, preservar património imaterial mas também o natural e os edificios históricos, fomentar a cultura...

Falemos então da concretização destes projetos...

Sendo nosso desígnio articular o desenvolvimento económico e social de uma forma sustentada e estando abertas as candidaturas no Programa 2020 só para as sedes concelhias, obviamente que o nosso trabalho sobre esta reabilitação desenvolveu-se mais na Vila de Penacova, para aproveitarmos os financiamentos, estando neste momento aprovadas as candidaturas no valor global do FEDER de 1.289.000,00 euros, para três projetos.

Que projetos são esses?

O primeiro, a lançar concurso já em janeiro de 2017, é relativo ao Parque Municipal (Ténis). O segundo, está em fase de elaboração de projeto e refere-se ao Parque António Marques (Parque Verde). Em terceiro lugar, a reorganização do projeto do Antigo Tribunal, de modo a acolher o Salão Nobre dos Paços do Concelho e o Centro de Artes Martins da Costa.

Esta é a primeira fase, e a seguir...

Numa segunda fase teremos a tão falada ligação ao Rio. Esta ligação constitui uma oportunidade única de potenciar o desenvolvimento turístico, um dos grandes constrangimentos desse desenvolvimento consiste na barreira que existe entre a vida urbana da Vila e o Rio Mondego, que, como todos sabemos, a sua história está intrinsecamente ligada à criação da Vila de Penacova.

Há especialistas a trabalhar nisto...

A equipa incumbida da elaboração deste plano é liderada pelo Arquiteto Reis e Figueiredo. Esta equipa tem larga experiência em reabilitação e estratégia urbana, sendo ainda apoiada por uma equipa de engenheiros bastante conceituada.

Há vantagens para os Munícipes? Será para eles uma boa oportunidade?

Este programa de reabilitação urbana tem diversos incentivos fiscais e outros. Para um melhor esclarecimento das populações, o Município, em conjunto com a equipa técnica, vai no início de fevereiro de 2017 promover sessões de esclarecimento de forma a informar e a dirimir todas as dúvidas. O calendário é o seguinte: no dia 3 de fevereiro, em S. Pedro de Alva. No dia 10 de fevereiro, em Penacova. E no dia 17 de fevereiro em Lorvão.

O que deseja para o Concelho neste Natal e para o próximo Ano Novo?

Desejo essencialmente Paz e Concórdia entre todos os Penacovenses. Para o próximo ano e seguintes desejo que continue o caminho traçado por este Executivo, que é do desenvolvimento sustentado e coeso entre a sede de Concelho e todas as Freguesias, e que não haja reversão neste desígnio que sustentada e paulatinamente temos conseguido.

"É determinante a fixação da população de acordo com as necessidades sustentáveis de desenvolvimento, dando-lhes condições de habitabilidade através da melhoria da acessibilidade e da implantação das infraestruturas básicas e equipamentos coletivos."

Sente satisfação quando elogiam a qualidade cultural de Penacova?

Sinto sobretudo o reconhecimento pelos colaboradores que temos e pelo merecimento dos agentes, como associações e grupos. Quanto a mim, mantenho a humildade e procuro dar o meu melhor. As pessoas é que devem ajuizar...

Mas que ecos são dados?

É conhecido e reconhecido por todos os Penacovenses que a Cultura em Penacova está ao nível de qualquer bom Concelho da Região. Apesar de a nossa ação ter apenas sete aninhos, podemos comparar a nossa atividade cultural de muitas maneiras. Por exemplo, ao nível dos utilizadores da Biblioteca Municipal, observando o nosso fundo documental de 2009, que tinha apenas 4.000 livros, passou para os 22.000 livros em 2016. Ou os 20.868 utilizadores da Biblioteca, fruto do dinamismo que nos tem caracterizado. Isto e muito mais podem os nossos Munícipes encontrar no Site da Rede de Bibliotecas de Penacova.

Penacova tem vindo a destacar-se ao nível económico e financeiro, mas também cultural...

O projeto "Memórias de Penacova" é um exemplo disso, sim. Em 2016 fomos à fase final da candidatura de "Município do Ano". Os palitos foram reconhecidos como património Cultural Imaterial de Portugal. Vimos em 2015 o livro do Apocalipse ser reconhecido pela UNESCO como Património Imaterial da Humanidade. No início de 2017 também daremos mais um passo importante no serviço de apoio à Comunidade, com a Bibliomóvel.

Para se saber como estávamos antes e como estamos hoje, é preciso ter dados concretos e fazer comparações...

Sim, não podemos afirmar coisas vazias. Podemos comparar a programação contínua do Centro Cultural, podemos comparar a programação do Mosteiro de Mosteiro de Lorvão, podemos comparar, por exemplo, a Feira do Mel e do Campo que temos feito, com o magusto de 2008... Já não podemos é comparar as Festas do Município, pois éramos o único Concelho na Região que não tinha esse encontro importante de alegria e confraternização entre todas as freguesias e associações.

E quanto à divulgação gastronómica?

Também os festivais gastronómicos foram alargados de modo a promover outros produtos endógenos para além da lampreia. Temos os sabores do rio, os míscaros e sarrabulho e, durante dezembro, o cabrito e a chanfana.

O Município tem vindo a explorar a fileira do Buçaco...

Criámos o grande projeto dos Caminhos da Batalha do Buçaco. Este é um projeto turístico-cultural, que já tem a sua marca consolidada e, com as parcerias que temos com os Municípios de Mortágua, Mealhada, mas também com a Fundação Mata do Buçaco, assim como com as empresas ligadas ao Turismo, teremos muitos turistas com interesse nesta parte da nossa história, aliada às paisagens magníficas que foram palco destes acontecimentos em 1810.

O Município tem em carteira a dinamização dos seus espaços com vocação museológica...

Depois da aquisição, há dois anos, da casa que foi de António José de Almeida, que hoje é propriedade do Município, e que estamos a iniciar a recuperação, e também após a excelente obra feita no Museu-Moinho Vitorino Nemésio, caminhamos para, no futuro,

FERNANDA VEIGA

Fernanda Veiga é vereadora do Município de Penacova com a tutela da Cultura. do Património, do Associativismo e do Turismo. É da freguesia de Lorvão e algumas das suas características mais marcantes são a capacidade organizativa, a forma como motiva os seus colaboradores, a simpatia, a energia, a gestão criteriosa, o amor ao Concelho de Penacova e a disponibilidade para as causas públicas.

Hoje fala um pouco sobre a marca que imprimiu na Cultura

operar-se em

Penacova. Foi

termos a rota dos nossos museus do Concelho, onde podemos incluir outras temáticas como os Fornos da Cal, a Casa da Freira, reativando aquela casa alusiva ao Rio Mondego, o extraordinário património de Lorvão...

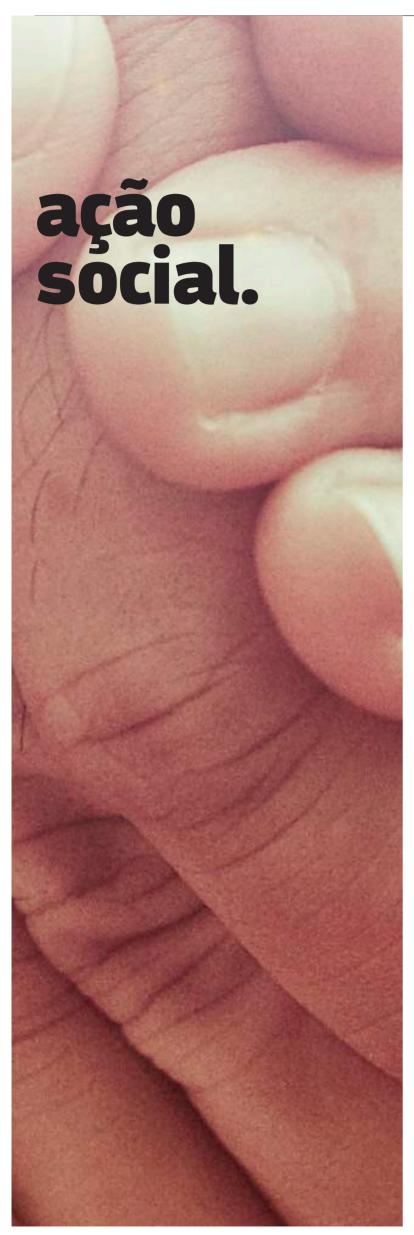
Em que pé está o Museu de Lorvão?

É nosso objetivo inaugurar o Museu de Lorvão em 2017. Depois de concluído em 2013, este espaço Museológico continua fechado. O Município contemplou no seu orçamento para 2017 verba para fazer face não só à musealização do espaço como para criar condições de acessibilidade ao museu e à própria igreja. Estamos a estabelecer protocolos com a Diocese de Coimbra e Paróquia de Lorvão para, em conjunto, trabalhar todo o acervo que vai fazer parte da Musealização. A par disso, temos também concluída e aprovada pelas diversas entidades a regeneração do espaço público da Vila de Lorvão, condição essencial para que todo o conjunto tenha a atratividade digna do grande e maior monumento do Concelho de Penacova.

Uma obra marcante e de sucesso prende-se com a Escola de Artes de Penacova...

Este projeto, que conta com um grande esforço financeiro do Município, é um dos grandes investimentos que o setor público pode fazer. Estou certa de que, se não for interrompido, dentro de cinco anos dará um enorme orgulho aos penacovenses. Hoje, os jovens de Penacova podem dizer, onde quer que estejam, que têm as mesmas oportunidades de seguir a sua carreia musical e artística, ou até melhores, do que qualquer jovem de Coimbra, Porto ou Lisboa. É um facto indesmentível. É um orgulho

para todos e merece o nosso apoio. do Concelho mas também É uma maneira de estar... na visão do Executivo É com estas apostas no nosso para a Regeneração potencial humano que queremos estar, sem vaidades mas em Urbana, que irá igualdade e capacitação, com aqueles que no futuro profissional e pessoal nos teremos forçosamente de justamente por aí que iniciámos esta entrevista.



Cuidar (o) Próximo

Projeto visitou Figueira de Lorvão



da Rede Social de Penacova para 2016 realizou-se em novembro, em parceria com o Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra, mais uma ação do projeto "Cuidar (o) Próximo".

Com a colaboração do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão, da APPACDM-Núcleo de Figueira de Lorvão (Penacova) e da Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão, que cedeu as suas instalações, esta ação teve como objeto a realização de diversos rastreios e uma sessão de aconselhamento sobre temas na área da saúde, destinada a toda a população, mas prioritariamente dirigida a idosos que residem em locais de maior isolamento.

João Azadinho, vice-presidente e vereador com a tutela da Ação Social do Município de Penacova, destaca como principal objetivo desta ação, a capacidade de desta forma se "identificarem situações de risco

para a saúde dos demais, nomeadamente e, prioritariamente, da população sénior". Realçando ainda que "é preocupação do Município e, nomeadamente dos serviços de Ação Social procurar, sempre que possível, aproximar-se da população que tenha uma menor capacidade de acessibilidade a cuidados de saúde." Por outro lado destaca e agradece igualmente a colaboração do grupo de estudantes de medicina, parceiros nesta iniciativa, que assim também adquirem, na prática, uma maior capacidade de interação e contato direto com os utentes.



Prevenção da Violência Contra os Idosos

ando continuidade às atividades previstas no Plano de Ação da Rede Social de Penacova no ano de 2016, teve lugar no Auditório das Piscinas Municipais de Penacova em 25 de outubro o workshop "Prevenção da Violência Contra as Pessoas Idosas", uma atividade dinamizada pelas formadoras Vânia Bastos (Psicóloga) e Carla Bettencourt (Jurista) promovida pelo Município de Penacova, em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa -Centro Humanitário do Baixo Mondego.

Participaram no workshop representantes de várias entidades do Concelho, nomeadamente técnicos das IPSS's locais que diariamente trabalham com o público sénior, refletindo e debatendo a problemática da violência na pessoa idosa, tendo

sido desmistificado o conceito de violência, os vários tipos de violência, obstáculos à identificação da vitimação e seus indicadores, bem como, o enquadramento penal desta problemática.

Os participantes foram convidados a intervir, no âmbito da apresentação de um *case study*, que lhes permitiu por em prática a aprendizagem adquirida e os conceitos debatidos ao longo desta sessão.

Presente no workshop esteve João Azadinho, Vice-Presidente da autarquia penacovense com o pelouro da Ação Social que, perante os presentes, salientou a importância da promoção desta tipologia de atividades, bem como do debate em torno de temas tão sensíveis para a sociedade como a população sénior e a melhoria da sua qualidade de vida.

PENACOVA:

ENTRE AS MELHORES CÂMARAS NACIONAIS A NÍVEL ECONÓMICO **E FINANCEIRO**

figura entre as melhores posições em vários parâmetros analisados e agora publicados no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, referente ao exercício de minuído a dívida. 2015. Entre as 308 câmaras municipais do País, a de Penacova aparece em 8º lugar nas que apresentam menor passivo por habi-

tante. E ficou a saber-se, quanto à análise ao índice de dívida total. que Penacova aparece em 14º lugar, tendo, inclusivamente, em relação ao ano anterior, aumentado a sua receita corrente e di-

No que respeita à análise das despesas com Pessoal, Penacova figura, no contexto nacional, nos

primeiros 35, tendo ficado na 26^a posição e obtido a melhor classificação em comparação com os outros Municípios do distrito de Coimbra. De acordo com Humberto Oliveira, "temos demonstrado que, com uma gestão moderna e eficiente conseguimos satisfazer de forma mais adequada os objetivos do Município e dos seus munícipes, motivando os bons



recursos humanos que temos, que são os nossos colaboradores, e desafiando-os para uma rota de progresso".

Quanto às dívidas que os Municípios têm a pagar, Penacova surge entre as que apresentam o menor valor de passivo exigível, figurando no 18º lugar no contexto dos 308 Municípios portugueses, sendo esta rubrica uma das variáveis mais importantes da gestão financeira dos Municípios, conforme refere a Ordem dos Contabilistas Certificados

PENAPARQUE TAMBÉM É DISTINGUIDA

A Penaparque 2, empresa municipal detida a 100% pela Câmara de Penacova, apresenta muito bons índices financeiros no quadro do País, aparecendo no 13º lugar nacional.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, recentemente publicado, assenta numa análise económica e financeira das contas dos Municípios relativas ao exercício económicos de 2015. O Anuário incluiu uma observação detalhada do setor empresarial local, contando com a colaboração do Tribunal de Contas e das próprias empresas, tornando possível coligir informação relativamente às 188 empresas do setor municipal existentes no País.



Caras e Caros Amigos

Aproxima-se o fim do ano e com ele a época festiva dedicada sobretudo, ao convívio com amigos e familiares

Mas o fim do ano é também propício a reflexões. Nesta quadra é adequado que se faça um curto balanço do ano no que à gestão do Concelho de Penacova diz respeito.

Recentemente foi publicado o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses referente ao ano de 2015 e Penacova aparece no topo (oitavo lugar entre 308) nos que apresentam menor passivo por habitante. Com verdade, ninguém pode ignorar que o Município tem sabido cumprir bem o seu papel na área da Educação, da Ação Social, do Desporto, do Turismo, do investimento em infra-estruturas, da Cultura, do Associativismo, entre outras importantes áreas de atividade, sem nunca perder de vista o equilíbrio financeiro. Muito se tem feito, mesmo com menos recursos do que aqueles que já existiram num passado recente!

A título de exemplo: alguém se recorda do que era a política municipal de cultura até ao ano de 2009? Simplesmente não existia. Não havia visão nem estratégia e ainda menos iniciativa! Muito, mas mesmo muito raramente, se via um evento que fosse digno de se apelidar como "cultural".

Hoje, felizmente, o nosso Concelho é um dos mais ricos e dinâmicos na área da Cultura, com inúmeros eventos, ricos, variados e envolventes. Envolventes porque têm sido capazes de criar condições para os artistas e as associações culturais de excelente qualidade do nosso Concelho proporcionarem magníficos momentos. Mas envolventes também porque têm tido a capacidade de atrair a população - do Concelho e não só - dando corpo e calor humano a tantas e tantas iniciativas O trabalho realizado pelo Município na área da Cultura é um excelente exemplo, entre outros, da diferença entre um passado ainda não tão distante quanto isso e o presente!

Bem sei que alguns saudosistas, uma minoria, estou certo, tem vontade de regressar a um passado cinzento, amorfo e cristalizado. Mas também estou certo de que a larga maioria bem sabe que o passado já não volta e que o passado nunca teve futuro. Inevitavelmente, o passado é ultrapassado pela própria evolução dos tempos!

Da minha parte, enquanto Presidente da Assembleia Municipal tentei cumprir (e cumpri mesmo, em abono da verdade) com rigor todo o mandato que me foi confiado, tendo participado também, com muito gosto, em inúmeras iniciativas em todas as nossas Freguesias, quer tenham sido promovidas pelas Juntas de Freguesia, pelo Município ou por alguma das muitas Associações que fazem boa parte da grandeza do nosso Concelho.

Como Deputado da Assembleia da República, eleito pelo círculo eleitoral de Coimbra mas nascido e criado em Penacova, levei ao Parlamento e ao Governo, durante o ano de 2016, algumas das preocupações mais importantes e estratégicas do nosso território e das nossas populações.

Assim fiz, por exemplo, chamando a atenção para a necessidade de valorizar o património cultural e edificado do Mosteiro de Lorvão, mas também para a necessidade de requalificar e melhorar o perigoso traçado do IP3 e, mais recentemente, para a necessidade de requalificação ambiental das antigas minas de urânio junto à Barragem da Aguieira e cuja eventual radioatividade pode colocar em causa a saúde das populações, fauna e flora de todo o nosso belíssimo Concelho.

Desejo que, para todos estes problemas, sejam apresentadas soluções em breve pois, por isso, tenho lutado empenhadamente. Ficarei, obviamente, muito satisfeito se o meu contributo como Deputado à Assembleia da República também for útil ao meu

A todos deseio um excelente Natal e um Bom Ano de 2017!

Deputado à Assembleia da República Presidente da Assembleia Municipal de Penacova



Confraria da Lampreia elege órgãos sociais

Realizaram-se este mês de dezembro as eleições para os órgãos sociais da Confraria da Lampreia relativas ao mandato de 2017 a 2010, tendo sido apurada a seguinte composição:

Direção

Presidente Luís Pais Amante Vice-Presidente Fábio Fonseca Nogueira

Secretário Palmira Serra Santos Tesoureiro Manuel Fonseca Nogueira Vogais Vítor Manuel Fonseca Seco; Pedro Carvalho Araújo; Manuel dos Santos Feio

Suplentes Filipe do Peso Pais Amante; Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra

Assembleia Geral

Presidente Maria Domingas Viseu Carvalho Araújo Vice-Presidente Augusto Fernando Alvarinhas Secretária Regina Augusta Guedes

Coimbra

Conselho Fiscal
Presidente Maria Isabel Rodrigues
Duarte

Vogal **António Fonseca Ferreira** Vogal **Armando Martins**

A Confraria da Lampreia de Penacova foi criada com a finalidade de defender e divulgar o património gastronómico, particularmente o da lampreia, neste Concelho onde pontificam tantas iguarias.

As atividades da Confraria da Lampreia, em Penacova, não se esgotam na preservação e divulgação da gastronomia relativa à lampreia, passando, também, pela promoção da doçaria conventual e do peixe do rio.

A posse dos titulares agora eleitos será feita no próximo dia 07 de janeiro de 2017, pelas 11:00h.



umberto Oliveira assinou em 4 de outubro de 2016 o procedimento para o arranque das obras de recuperação da casa de António José de Almeida, o 6º Presidente da República, originário do Concelho de Penacova. A data foi escolhida para coincidir simbolicamente com as comemorações da Implantação da República, a 5 de outubro, e também com a data em que a referida casa transitou dos seus descendentes para as mãos da autarquia, há precisamente dois anos.

Localizada em Vale da Vinha (União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego), a casa onde, em 17 de julho de 1866, nasceu António José de Almeida, encontra-se em estado de degradação e em risco de ruir, o que levou a que o Município decidisse avançar com celeridade à sua reabilitação, ainda antes de o inverno começar. "Nesta primeira fase, a intervenção mais premente incidirá sobre toda a cobertura, permitindo um posterior planeamento de obras a realizar de acordo com a definição estratégica da utilização da casa e da sua fruição pública", afirma Humberto Oliveira.

No futuro, a Casa Museu António José de Almeida juntará sinergias a outros espaços de relevância cultural e histórica do Concelho, permitindo assim a implementação de uma rota de museus em Penacova, onde constam outros espaços de gestão pública municipal como o Museu de Lorvão, o Museu Moinho Vitorino Nemésio e a Casa de Artes Martins da Costa, e também outros de gestão particular, como os Fornos da Cal (no Casal de Santo Amaro) e a Casa da Freira (em Penacova), este último será um espaço alusivo ao rio Mondego, com interesse de reativação programática.

Do ponto de vista geográfico, por estar erigida no Alto Concelho, a Casa Museu António José de Almeida permitirá uma representação mais abrangente desta rota museológica. Humberto Oliveira sublinha a "satisfação de poder recuperar património importante e dar-lhe sentido, mantendo com padrões de modernidade e conforto a finalidade ancestral que a memória coletiva dos cidadãos pretende preservar".

Município reabilita casa de António José de Almeida

Este espaço integrará no futuro a Rota de Museus de Penacova



Penacova é uma das forças da Rota da Estrada Nacional 2

m ano após a assinatura do protocolo de intenções no qual vários municípios manifestaram o interesse em aderir ao maior projeto turístico de Portugal que une as cidades de Chaves a Faro, passando por Penacova, foi escriturada em Santa Marta de Penaguião a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacio-

nal 2, da qual Penacova faz parte. A escritura contou com a presença do Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, e de representantes de 21 municípios de vários pontos do País. Numa cerimónia repleta de simbolismo, os convidados puderam também assistir a uma amostra cultural e gastronómica, duas das bases turísticas da Associação.

De acordo com o anfitrião, o autarca Luís Machado, "este foi um dia histórico para o Poder Local de Portugal", frisando ainda que este "é um projeto de 31 municípios, sendo a humanização e a internacionalização da EN2 um dos objetivos primordiais do mesmo".

Por seu lado, o Secretário de Estado felicitou todo o processo

desenvolvido em torno do projeto, e realçou a preocupação dos autarcas envolvidos na valorização do património local: "Esta associação é realmente um feito magnífico, extraordinário. Parabéns!"



Um balcão, vários serviços

Inaugurado Espaço do Cidadão em Penacova e mais dois a caminho





Penacova ganhou, em 5 de dezembro, um novo "Espaço do Cidadão", localizado no rés-do-chão do edifício da Câmara Municipal de Penacova, local onde já funciona o Balcão Único de Atendimento.

De acordo com Humberto Oliveira, "a opção de instalar este novo "Espaço do Cidadão" em Penacova, insere-se numa estratégia de desenvolvimento e evolução administrativa do Concelho, que já possuía um "Espaço do Cidadão" na vila de São Pedro de Alva (localizado na sede da União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego) e que, oportunamente, verá serem criados dois novos espaços, um na Vila de Lorvão, e outro em Figueira de Lorvão".

Esta estratégia, nas palavras do presidente da autarquia, "resulta

na disponibilização, num único balcão, de múltiplos serviços, o que permite que um maior número de pessoas possa usufruir de uma menor distância entre os serviços centrais do Estado e as suas necessidades mais prementes, facilitando-lhes as deslocações, bem como oferecendo-lhes um atendimento mais personalizado e conhecedor da realidade local, o que será com toda a certeza uma mais-valia para os cidadãos penacovenses".

Aberto ao público, aos dias úteis, entre as 09:00h e as 16:00h, o "Espaço do Cidadão" disponibiliza, num posto único de atendimento, serviços da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT); Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB); Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC); Instituto de Habitação e da Re-

abilitação Urbana (IHRU); Ministério da Saúde - Serviços Partilhados; Direção-Geral do Consumidor (DGC); Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF); Instituto da Segurança Social (ISS); Caixa Geral de Aposentações (CGA); Instituto da Mo bilidade e dos Transportes (IMT); Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP); Autoridade Tributária e Aduaneira (AT); e da Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

A implementação deste espaço foi coordenada pela AMA – Agência para a Modernização Administrativa, em parceria com o Município de Penacova e todas as entidades públicas prestadoras de serviços desta natureza.

O leque de serviços disponibilizados aos cidadãos é alargado e pode, a todo o momento, ver serem-lhe acrescentadas novas funcionalidades ou serviços, sendo que a principal inovação deste Espaço é a de proporcionar a todos os seus utilizadores um atendimento digital assistido no acesso aos serviços do Estado, através do recurso à Internet.

Funcionamento

Dias úteis - das 09h às 16h

Piso 0 da Câmara Municipal de Penacova





vasto leque de atividades alusivas à época de 1810 tomou conta de Penacova durante o fim de semana de 16 a 18 de setembro. A primeira atividade. na noite de sexta-feira, foi relativa às Invasões Francesas no território penacovense, mais concretamente a passagem das tropas no vale do Mondego, com um passeio épico encenado, de nome "As tropas anglolusas atravessam o vale do Mondego", atividade no âmbito do projeto "Caminhos da Batalha do Buçaco", que recria a travessia do rio Mondego por parte dos participantes, como se de verdadeiros soldados se tratassem.

No sábado pela manhã houve uma prova de BTT intitulada "À descoberta do Buçaco", prova integrada no circuito NGPS, que teve em Penacova mais uma grande prestação, aproveitando as excelentes condições do território para provas deste género. A partir das 20:00h deu--se início a Noite Branca com um Arraial Oitocentista que invadiu a vila, com muita animação, pela provocada energia contagiante dos "Tocá Rufar", "Flora do Mondego", bombos,

Penacova reviveu época durante três dias festivos

grupos folclóricos, gaitas de foles e mini banda. Ao longo da noite o comércio local esteve aberto com vários descontos, podendo-se ir até às diversas lojas de charrete. No domingo pela manhã decorreu o Mercado de Sabores Oitocentista, continuando os passeios de charrete pela Vila e a animação pelo grupo Flora do Mondego ao longo de todo o dia. A parte da tarde ficou marcada por um concerto pelo Trio de Música de Câmara da Escola de Artes de Penacova, enquanto que da parte da noite o ponto alto foi a "Escamizada", recriação feita pelo Rancho Folclórico de Penacova

A vereadora da Cultura do Município de Penacova, Fernanda Veiga, sublinha que "a importância do passado não pode ser esquecida e há que aproveitar isso para trazer ao presente os feitos alcançados, a sua história e cultura, mantendo assim uma preservação da memória do que de importante aconteceu em Penacova, neste caso relativa ao ano de 1810, época da 3ª Invasão Francesa que deixou diversos marcos históricos no nosso território". Realça ainda que a Noite Branca de Penacova "é uma forma de ajudar o comércio local, dinamizando as ruas e espaços comuns de maneira a que se crie um ambiente acolhedor e agradável em que as pessoas saiam à rua e façam compras em Penacova".

Esta foi uma iniciativa do Município de Penacova que contará com o apoio do Comércio Local de Penacova, do Exército Português, da Guarda Nacional Republicana, dos Bombeiros Voluntários de Penacova, dos Grupos Folclóricos de Penacova e do Grupo Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro.



DIVULGAÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA

Biblioteca de Penacova promove o gosto literário

Integrado no Plano de Atividades para o ano letivo 2016/2017 a Biblioteca Municipal de Penacova tem consistentemente incidido na vertente de divulgação do livro e da leitura junto das crianças em idade escolar, apresentando o espaço municipal para o livro, um programa cuidado e continuado, genericamente designado "Leituras que unem". Pretende-se, desta forma, contribuir para o desenvolvimento das capacidades de análise e de oralidade, num complemento aos currículos lecionados.

Para dar exemplo de uma das muitas e diversas atividades desenvolvidas ao longo de todo o ano, podemos aludir a uma seleção criteriosa do tema abordado no mês de outubro, a narrativa literária, "Palmira, a ovelha comilona" de Elisabeth Perestrelo, que despertou a atenção para a problemática da obesidade, aos mais de 300 alunos que frequentam as escolas do 1º CEB do Concelho, que deram o seu contributo com opiniões muito válidas, criativas e objetivas. De forma estratégica, as ilustrações da autoria de João Concha foram recriadas num tapete, combinado texturas, formas e cores, dando "vida" às personagens, gerando a interação entre as crianças e a história.

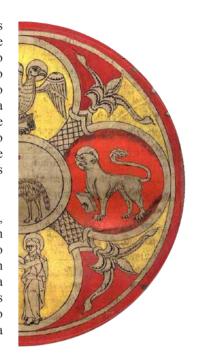
Em articulação com o projeto "Leituras que unem", a Escola de Artes de Penacova, possibilita neste âmbito, às crianças participantes, os primeiros passos nas artes performativas, essencialmente na componente musical com momentos de sérias e melodiosas brincadeiras.

1° aniversário de O Apocalipse de Lorvão nos registos da UNESCO



Registo de Mundo". Este colóquio assinalou o 1.º aniversário da inscrição dos manuscritos "Apocalipse de Lorvão" e "Comentário ao Apocalipse do Beato de Liébana" do Mosteiro de Alcobaça no Registo de Memória do Mundo pela UNESCO, no âmbito da candidatura ibérica "Os manuscritos do Comentário ao Apocalipse na tradição ibérica". Uma organização conjunta da Direção Geral do Património Cultural e Mosteiro de Alcobaça, da Câmara Municipal de Penacova, da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e da Biblioteca Nacional de Portugal.

O colóquio "Lorvão e Alcobaça no Registo de Memória do Mundo", que permitiu que ao longo de todo o dia fosse possível admirar um Fac-simile do Códice Apocalipse de Lorvão, uma cortesia da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, terminou com um concerto de órgão pelo organista João Henriques e com a promessa de Silvestre Lacerda, da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas de, em breve poder trazer a Lorvão, numa exposição temporária, o original do Apocalipse de Lorvão, que se encontra na Torre do Tombo.



O APOCALIPSE

Há oito séculos, em 1189, um monge beneditino do Mosteiro de Lorvão – Egas – fez 66 iluminuras para ilustrar o Apocalipse, o último livro do Novo Testamento.

Em 1853, o historiador Alexandre Herculano calcorreou os principais conventos e bibliotecas para recolher os documentos mais importantes da História de Portugal. Foi ele que levou o manuscrito ilustrado sobre o Apocalipse para a Torre do Tombo, em Lisboa, para assegurar que ficaria bem conservado.

Em 2015 este documento foi candidatado, pela Torre do Tombo, a ser reconhecido pela UNESCO como pertencente à Memória do Mundo, um selo concebido para reconhecer os documentos mais excecionais do universo.

No dia 12 junho de 2015 elementos do Executivo do Município de Penacova, da Junta de Freguesia de Lorvão e de membros da Associação Pró-Defesa do Mosteiro de Lorvão, foram recebidos na Torre do Tombo, pelo então diretor, Silvestre Lacerda, e por alguns dos seus colaboradores, e puderam ver com emoção algumas preciosidades saídas do cartório laurbanense. Como era esperada, a distinção da UNESCO não tardou...



Scriptorium Medieval no Mosteiro de Lorvão



Esteve patente ao público, até inícios de novembro, no Mosteiro de Lorvão, a exposição "Scriptorium Medieval", organizada pela Câmara Municipal de Penacova em parceria com a Associação Pró-Defesa do Mosteiro de Lorvão.

Pertença da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, o "Scriptorium Medieval" fez parte da Exposição "Santa Cruz de Coimbra - A Cultura Portuguesa Aberta à Europa na Idade Média", e permite a quem a visita percecionar um centro de cópia de manuscritos, semelhante aos existentes num qualquer Mosteiro ou Catedral localizados no Ocidente Europeu, durante a Época Medieval.

Foi possível admirar o mobiliário, instrumentos, materiais e utensílios indispensáveis à complexa e exigente tarefa de reproduzir livros litúrgicos, como os que foram reproduzidos no próprio Mosteiro de Lorvão, um dos mais importantes *scriptoriums* medievais, em que monges copistas, corretores, iluminadores, encadernadores, entre outros, foram responsáveis pela execução, nomeadamente, do Livro de Aves (séc. XII) ou do Apocalipse (séc. XII).

Conferências sobre Património Imaterial

O ciclo de conferências iniciou-se em julho com uma sessão sobre "Cantos e contos: narração oral". A segunda sessão "Museu, lugar de história e cidadania" decorreu no dia 5 de setembro. Este ciclo terminou no dia 1 de outubro, com o tema "Sons, ritmos e memória".

enacova acolheu a realização de um ciclo de conferências sobre património cultural imaterial. A iniciativa "Património Imaterial de Penacova: gestos, saberes e memórias", organizada pela Rede de Bibliotecas de Penacova, pretendeu capacitar, proporcionando um debate de temas e problemáticas vocacionadas com a literatura, os museus e seus serviços educativos e os arquivos. Em conformidade com o emergir de novos desafios a organização deste ciclo de conferências convidou técnicos e especialistas, académicos e peritos de renome na área, debatendo assuntos importantes sobre património cultural imaterial. Da conjugação de sinergias locais resultou um programa rico e diversificado que apoiará "a disseminação de práticas consistentes e sustentáveis na escola e na comunidade".

A primeira sessão deste ciclo de conferências intitulada "Contos e Cantos: narração oral", versou sobre a literatura oral. Teresa Albino, antropóloga da Direção Geral do Património Cultural apresentou as potencialidades do Kit de recolha do património imaterial. Alexandre Perafita, escritor, etnógrafo e professor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, apresentou os vários géneros de literatura oral tradicional, nomeadamente: formas e jogos verbais, formas dramáticas e musicais e formas narrativas. António Fontinha e José Craveiro, contadores de histórias. falaram das recolhas efetuadas neste género de literatura.

Um dos objetivos deste ciclo de conferências foi ouvir ensinamentos transmitidos pelos vários especialistas presentes, mas também mostrar o nosso património material e imaterial. Assim, foi apresentado o registo da manufatura dos palitos no Inventário Nacional de Património Cultural. Proporcionou-se uma vista ao Mosteiro de Lorvão acompanhada de contos e doçaria conventual. O Rancho Folclórico "As Paliteiras de Chelo", num ambiente descontraído, presenteou os participantes com "Rezas, cantilenas e ditados".



A segunda sessão "Museu, lugar de memória e cidadania", trouxe as especialistas do Instituto Politécnico de Tomar: Eunice Ramos e Carla Rego. A sensibilização para a imaterialidade e as questões do património imaterial na sua ligação com o turismo, onde a conservação e restauro desempenham um papel de elevado valor, foram, momentos indutores de novas aprendizagens que podem ser estimuladas em articulação com a sala de aula e a biblioteca. O painel "Serviços Educativos nos Museus", contou com Miguel Rego, Diretor do Museu da Ruralidade (Castro Verde) e Maria de Lurdes Rufino, Diretora do Mosteiro de Tibães.

Demonstraram também como é imprescindível cimentar um trabalho articulado na comunidade, salientando-se exemplos práticos de trabalho com a comunidade educativa. A manhã terminou com uma visita guiada pelo "ciclo do linho... Memórias vivas de Penacova" pelo Rancho Folclórico do Zagalho e Vale do Conde, foi uma excelente (re)visitação e um contributo para leitura(s) plurais. A tarde, quente, deste Ciclo de Conferências decorreu no Museu Vitorino Nemésio - Portela de Oliveira, com conferência sobre "Arquitetura e património", que contou com a presença dos especialistas: João Herdade - Arquiteto da Direção Geral do Património Cultural; Fábio Nogueira-responsável pela ARU de Penacova e PU de Lorvão e José Dias - responsável pelo projeto de musealização do Museu do Moinho.

Nesta sessão do Ciclo de Conferências sobre o Património Imaterial de Penacova, o encerramento não poderia ter sido melhor, quando de gestos, saberes e memórias se falou ao longo da jornada. Partindo do Museu do Moinho, diferentes olhares, diferentes leituras, memórias fantásticas envoltas pela música popular... As vozes do povo: música de raiz popular com o Rancho Folclórico "As Paliteiras de Chelo" e Gaiteiros de Chelo e os sabores do Grupo Solidariedade Social Desportivo Cultural e Recreativo de Miro.

A última sessão "Sons, ritmos e memória" decorreu no Dia Mundial da Música, 1 de outubro, daí a sessão de trabalhos se ter iniciado com um apontamento musical proporcionado por professores da Escola de Artes de Penacova. Seguiu-se a tertúlia "A música é palavra! A palavra é música, com o pianista e professor no Conservatório de Aveiro Fernando Martinho, que

falou de música, tradição...e nos ajudou na reflexão. Terminou a sua intervenção com música tradicional. Num painel onde equilíbrio e sintonia se fizeram sentir com o poder da música e a palavra, José António Franco falou do poder da Língua Portuguesa. Nos "Sons, ritmos e memória", em Penacova,

abordou-se também os (novos) Processos de preservação e divulgação do Património Cultural Imaterial, painel que contou com a participação dos investigadores Soraia Simões e Paulo Alexandre Silva. No intervalo, entre nevadas e doces, ouviu-se o Grupo Etnográfico de Lorvão.

Memórias de Penacova

Este ciclo de conferências foi ao encontro de um projeto que o Município de Penacova está a desenvolver, "Memórias de Penacova", e que foi reconhecido pela Universidade do Minho para a fase final do prémio Município do Ano 2016. Este projeto pretende, através da Biblioteca Municipal de Penacova, recolher, preservar e divulgar o património cultural, material e imaterial, deste Concelho.

O meio rural é um local rico em memórias e práticas que aí permaneceram durante séculos. Com as rápidas mudanças ocorridas nos modos de vida, ao longo do século passado, muitas dessas memórias, práticas e vivências estão a ser esquecidas. Se, após o seu desaparecimento, delas nada restar, será como se séculos de história nunca tivessem existido e todo um conjunto grande de saberes se apagasse.

Assim, urge recolher e preservar os modos de vida e as memórias relacionadas com o trabalho, os divertimentos, as celebrações, as festas, as escolas e a vida social, em suma, o património cultural, material e imaterial do Concelho de Penacova e apostar na sua divulgação, porque serão fontes de informação únicas e também um forte instrumento de construção identitária individual e coletiva.

12 | PENACOVA.



Teatro infantil

Município proporciona teatro a 600 crianças do Concelho

ara celebrar a quadra natalícia, o Município de Penacova promoveu a já tradicional Festa de Natal Infantil, dirigida às cerca de 600 crianças que frequentam o ensino pré-escolar e o 1º ciclo nas escolas do Concelho. Durante dois dias o auditório do Centro Cultural encheu-se de alegria e de muitas palmas para acolher a Companhia de Teatro AtrapalhArte, que subiu ao palco com a peça de teatro "As Aventuras de Pinóquio", um clássico do escritor Carlo Collodi, que ganhou nova vida, tal como o pequeno boneco de madeira, graças à excelência daquela Companhia que fascina o público infantil e adulto com a sua capacidade de misturar a arte de representar e uma dose bem temperada de humor de interação com o público.

No final do espetáculo, não deixou de se fazer sentir a pre-

sença do Pai Natal, o que fez reluzir os olhos de quem o ansiava há muito, já que trazia com ele os presentes, na sua grande maioria material didático e guloseimas, que deixaram as crianças de sorriso nos lábios e com a emoção, própria desta época, levando João Azadinho, vereador da Educação do Município de Penacova a afirmar que, "mais uma vez, e à semelhança de anos anteriores a Câmara Municipal proporcionou momentos de pura magia aos mais pequenos", realçando ainda que "não há nada mais gratificante que ver a pequenada toda alegre e contente, já que são momentos como estes que nos tocam e nos fazem continuar a percorrer o caminho que traçámos em prol do bem-estar das nossas populações independentemente da sua idade ou da época do ano em que nos encontramos".



João Azadinho, vice-presidente do Município, deu as boas-vindas.

Pequenas Vozes de Febres enchem auditório em Penacova

grupo "Pequenas Vozes de Febres" apresentou no Auditório da Biblioteca Municipal de Penacova / Centro Cultural para cerca de 250 pessoas, o espetáculo "Princesinha", que conta a história de Sara, uma menina rica, inteligente e excecionalmente imaginativa, que é trazida da Índia pelo seu pai para estudar num colégio em Inglaterra.

A diretora do colégio, Miss Minchin, não gosta de Sara, apesar de fingir gostar, por causa do dinheiro do pai. No entanto, tudo vai mudar. Após uma tragédia, Sara fica sem dinheiro e é obrigada a trabalhar como criada, mas preserva a sua nobreza, orgulho, generosidade, conseguindo assim mudar o seu destino.

O grupo Pequenas Vozes de Febres foi criado em 2010, composto por cerca de 60 crianças, com idades compreendidas entre os 5 e os 16 anos, orientadas pela maestrina Anabela Rocha.

Este grupo é
apoiado pela
Junta de Freguesia
e a sua constituição
teve como objetivo
dar a oportunidade
a todas as
crianças de se
desenvolverem
a nível musical,
ajudando-as a
adquirirem maior
confiança e
autoestima.



Linho: uma tradição (re)vivida

No Concelho de Penacova ainda é possível assistir à produção do linho artesanal

Concelho de Penacova ainda é possível assistir à produção do linho artesanal. A primeira fase do ciclo do linho é a sementeira, segue-se a monda e depois a arrancada. Seguidamente fazem-se molhos de linho que são secos ao sol. A planta é depois rapigada, isto é, retiram-se as sementes que são utilizadas na próxima colheita. Depois o linho é macerado, tasquinhado, sedado e desfiado. Através de um sarilho são feitas as meadas que posteriormente são cozidas, lavadas e finalmente prontas a desfiar com a ajuda de uma dobadoura. "Tudo isto seria apenas parte do imaginário longínquo, não fosse a persistência do Município de Penacova em recriar ofícios e saberes ancestrais, mostrando-os ao público, promovendo a sua divulgação e fazendo com que as pessoas convivam com eles", assegura Fernanda Veiga, vereadora da Cultura de Penacova.

No âmbito das Jornadas Europeias do Património, este ano enquadradas no tema Comunidades e Culturas, a Câmara Municipal de Penacova teve em exposição no Museu Vitorino Nemésio, durante o mês de setembro, uma mostra relacionada com o Ciclo do Linho. Esta exposição e o próprio espólio do Museu do Moinho permitem compreender os elos de ligação entre o património e a comunidade penacovense, assim como contribuem para a valorização da Cultura nas suas múltiplas dimensões. O tema Comunidades e Culturas, adotado em 2016, teve como objetivo destacar e envolver as múltiplas formas de comunidade: locais, escolares, de bairro, clubes, associações de desenvolvimento, organizações não-governamentais, sejam de carácter cultural, religioso, filosófico, científico, desportivo ou recreativo, ou outras, preocupadas e vocacionadas para o conhecimento, proteção, desenvolvimento, utilização e organização dos seus próprios ambientes culturais, nas mais variadas formas.





FESTAS2016

Mais de 15 mil pessoas passaram pelo Parque Verde. Câmara ofereceu a receita da bilheteira aos Bombeiros

omo foi presenciado por milhares de penacovenses e visitantes, o balanço das Festas do Município, que decorreram entre 14 e 17 de julho, "superou todas as expectativas", considerou Humberto Oliveira.

De facto, milhares de pessoas encheram o Parque Verde António Marques nos quatro dias do certame, para assistirem a um cartaz de espetáculos diversificado, onde eram cabeças de cartaz Ruizinho de Penacova, David Carreira, Deolinda e Ana Malhoa.

A festa teve ainda outras atividades desportivas e de animação infantil como basquetebol, futebol,

escalada e o muito procurado insuflável para os mais pequenos.

A inovação do certame foi a fusão da gastronomia e música com áreas estratégicas como o desporto e a natureza, o que levou a que o evento alcançasse o epíteto de Penacova Natura.

Humberto Oliveira faz um balanço "extremamente positivo" das festas, estimando que cerca de 15 mil pessoas tenham passado pelo recinto, com ênfase para muita gente de fora que procurou nesta ocasião o Concelho de Penacova. "Recebemos inúmeras felicitações pelas festas deste ano", salientou o edil, acrescentando que

o evento decorreu "com grande recetividade e apoio dos penacovenses, num fim-de-semana onde os vários problemas do dia-a-dia são metidos para trás das costas e fazemos do sorriso o nosso cartão-de-visita, porque Penacova é uma terra onde o bem receber é matriz". Humberto Oliveira agradeceu "a colaboração de todos os penacovenses e visitantes, bem como aos Bombeiros Voluntários de Penacova que ornamentaram estas festas". De salientar que o Município já havia anunciado que a receita da bilheteira reverteria para os Bombeiros Voluntários de Penacova

Fernanda Veiga, vereadora da



Novo conceito para estas festas foi um sucesso





As Festas do Município 2016 tiveram início na quinta-feira, 14 de julho, com um artista local, reconhecido no panorama do cancioneiro nacional, Ruizinho de Penacova, acabando a primeira noite de Festas com o Agrupamento Musical

Saturno, banda formada em 1977.

durante o evento".

Cultura e Associativismo, enalteceu que "sem as associações estas festas não seriam as mesmas e a elas se deve o sucesso obtido, pois a sua capacidade de mobilizar pessoas é notável e, por isso, uma grande vitória de todos nós". Fernanda Veiga agradeceu ainda o "esforço, trabalho e empenho que todas elas têm

Na sexta-feira, 15 de julho, subiu ao palco David Carreira, levando à multidão temas como "Primeira Dama" e "In Love". De seguida DJ Nuka continuou a festa até altas horas, onde a animação esteve sempre presente. Sábado, 16 de julho, R&M abriu as hostilidades, numa noite em que Os Deolinda, na voz de Ana Bacalhau, deram muita e boa música a uma plateia repleta de gente. A festa prosseguiu com DJ Francisco Cunha e DJ Nuka, que fizeram questão de continuar o serão pela noite dentro.

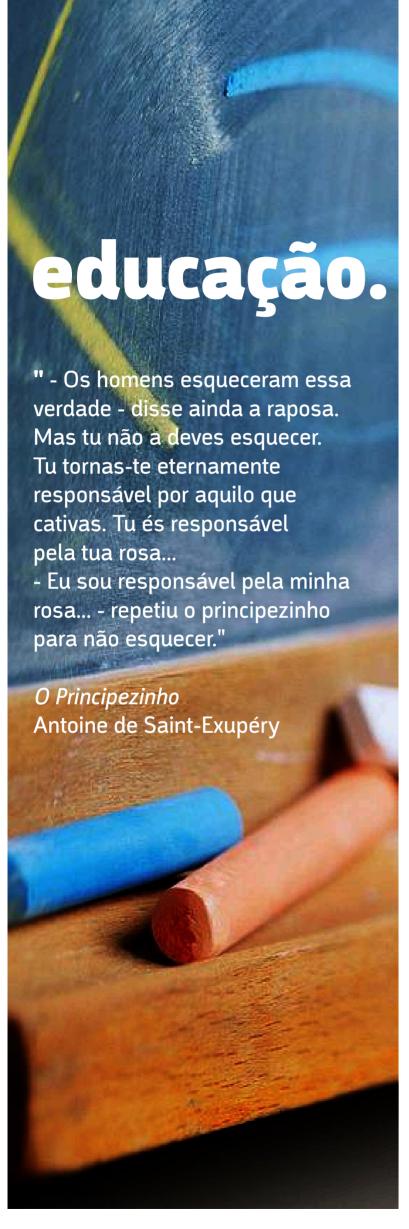
Domingo, dia do Feriado Municipal de Penacova e último dia do certame, foi marcado pela atuação de Ana Malhoa que "turbinou" com o público numa noite já por si quente, mas que ainda ficou mais quente com o seu espetáculo, onde pulou, dançou, aplaudiu e cantou. Encerraram as Festas do Município de Penacova, Mickael & Steven, artistas naturais do Concelho de Penacova que têm tido um ano de ascensão e afirmação com os temas "Faz-me sonhar" e "Garota Endiabrada", levando-os mesmo a ter atuações em diversos programas de televisão.

Durante os quatro dias funcionaram tasquinhas, que serviram petiscos e iguarias, asseguradas por associações e restaurantes do Concelho. A Câmara Municipal de Penacova fez questão de agradecer a todos os colaboradores, grupos, músicos, associações e entidades envolvidos na organização do evento, bem como às milhares de pessoas que participaram nas atividades e que conferiram espetacularidade durante os quatro dias.



FERNANDA VEIGA.

"Sem as associações estas festas não seriam as mesmas e a elas se deve o sucesso obtido, pois a sua capacidade de mobilizar pessoas é notável e, por isso, uma grande vitória de todos nós"





JOÃO AZADINHO.

Vice-Presidente da Câmara

Os Municípios ao longo dos últimos anos, têm vindo a desempenhar um papel cada vez mais importante no domínio da Educação, sendo que as suas intervenções, vão muito acima do legalmente exigível. Assim se passa no nosso Concelho de Penacova, onde o envolvimento da Câmara Municipal na área da Educação, ultrapassa e muito, a mera execução dos diplomas e decretos de lei.

Nos últimos anos têm sido muitas as parcerias que o Município faz, sempre com o objetivo de dar as melhores condições nas nossas escolas, sejam a nível de recursos humanos, quer a nível de infraestruturas. O diálogo é permanente: Agrupamento de Escolas, Associação de Pais, IPSS's, Juntas de Freguesia, Escola Beira-Aguiera...os resultados julgo que estão à vista e tem sido bastantes positivos. Todos ganhamos...principalmente as crianças e jovens que cá estudam...

Se hoje a sustentabilidade financeira de uma autarquia é essencial, em Penacova temos feito uma aposta enorme na melhoria das infraestruturas escolares, na ação social escolar, no apoio aos projetos educativos das escolas e instituições, nos transportes para visitas de estudo, entre outros:

- Oferta dos manuais escolares e fichas aos alunos do 1º ciclo e comparticipação na aquisição do material escolar;
- · As Bolsas de Estudo para os alunos do
- ensino secundário e superior;
 · Distribuição de fruta gratuitamente aos alunos do 1º ciclo duas vezes por semana;
- Natação gratuita para os alunos do 1º ciclo inserida nas Atividades de
- 1º ciclo inserida nas Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Iniciativas de Educação para a Cidadania;
 Os Transportes Escolares gratuitos;
- · O reconhecimento dos melhores alunos do Concelho com a atribuição de prémios de mérito escolar;
- · Protocolos com IPSS's e instituições locais para apoio de auxiliares nas escolas; · Escola de Artes, este ano com a abertura do polo em São Pedro de Alva.

Se nalguns casos são competências diretas dos municípios, outras não. Por exemplo, nos últimos dois pontos, Protocolos Auxiliares e Escola de Artes, são mais de meio milhão de euros que saem dos cofres do Município, para que sejam dadas as respostas na qualidade do ensino.

Em equipamentos, mobiliário, material informático e didático, nos dois últimos anos foram investidos mais de 80.000€ e não estou a contar com os montantes gastos no Centro Educativo de Lorvão, Aveleira e Jardim de Infância da Espinheira, dado terem sido obras mais estruturantes. Mas temos a noção de que temos de fazer mais: nas infraestruturas, nos equipamentos...

Por fim... quero desejar um Feliz Natal a toda a comunidade escolar: professores, educadores, auxiliares, motoristas, técnicos, dirigentes, pais, encarregados de educação...todos juntos continuamos a acreditar que é bom estudar em Penacova.

Manuais gratuitos nas Escolas

m Penacova os manuais escolares do primeiro ciclo são gratuitos pelo terceiro ano consecutivo. O Município decidiu continuar a suportar os custos de manuais e fichas de trabalho das disciplinas de Estudo do Meio, Matemática e Português aos alunos das escolas básicas do Concelho. Uma vez que a partir deste ano letivo os manuais do primeiro ano são distribuídos gratuitamente pelo Ministério da Educação, a Câmara Municipal garante os dos restantes anos. Quanto às fichas de trabalho, que não são fornecidas pelo ministério, estas ficam asseguradas pela autarquia, refere João Azadinho, vice-presidente do Município de Penacova que tem também a tutela da Educação.

O Município suportará ainda os custos com o manual de Inglês para o 3° e 4° ano, uma vez que esta disciplina é obrigatória. Os manuais a financiar serão os adotados pelo Agrupamento de Escolas de Penacova para o ano letivo 2016/2017,

caberndo a esta entidade educativa a escolha dos mesmos. O ressarcimento é feito mediante a apresentação de faturas em nome do educando e do preenchimento do respetivo requerimento municipal.

Adicionalmente, haverá a comparticipação de material escolar, no valor do "escalão A" definido pelo Ministério de Educação, ou seja, 13 euros para todos os alunos.

Todavia, de acordo com a política de incentivo à economia local traçada por este Executivo, que se tem estendido a outras áreas de apoio social, só serão aceites faturas dos manuais, respetivas fichas e material escolar adquiridos em estabelecimentos comerciais sediados no Concelho de Penacova.

Humberto Oliveira, justifica que "esta medida representa o apoio social às famílias penacovenses, tornando possível que os agregados familiares possam aplicar o seu rendimento noutras necessidades da vida familiar".



Município dinamiza formação

Câmara Municipal de Penacova levou a efeito a ação de formação, em setembro, no Auditório das Piscinas Municipais, sobre "Relações Interpessoais e Intra-grupais" que contou com cerca de quarenta participantes oriundos de diversas instituições do Concelho de Penacova, e teve como objetivo utilizar as competências e aptidões do relacionamento interpessoal, para lidar eficazmente com situações adversas,

visando desta forma melhorar a qualidade nas relações pessoais e profissionais. Esta ação insere-se no âmbito do Plano de Ação para 2016 da Rede Social de Penacova. Esta foi a segunda ação formativa, depois de ter ocorrido uma subordinada ao tema "Gestão do Tempo, do Stress e de Conflitos". O ciclo ficou completo em 5 de dezembro, com o tema "Saber Utilizar a Inteligência Emocional em Situações Adversas".

MÉRITO ESCOLAR

Assinalou-se o esforço alcançado pelos alunos enaltecendo também o papel dos pais, das escolas, das associações e das freguesias.

OS ALUNOS DISTINGUIDOS

EB1 de Aveleira Beatriz Oliveira Maia:

Carlos Francisco Nuno Almeida; Mariana Nunes Carpinteiro.

> EB1 de Figueira de Lorvão Adriana Filipa Cruz; Leonor Fonseca Rodrigues.

Centro Escolar de Lorvão Camila Beato Rodrigues.

EB1 de Penacova

Diogo Martins Couteiro; Rafaela Ferreira Miguel; Simão Lourenço Diniz; André Luís Ramos;

Beatriz Sofia Alves Marques; Camila Andreia Santos Rodrigues; Guilherme Neves Tavares; Gustavo Morgado Serra; Joana Daniela Martins Soares.

EB1 de São Pedro de Alva

José Luís Oliveira Martins Fonseca; Mariana Almeida Moreira; Mariana Isabel Alvarinhas; Martim Coimbra Kokai; Sara Simões Cordeiro; Sienna Charlesworth Cosgrave; Tiago Alexandre Rodrigues Rosas; Vera Isabel Marques Tavares.

5°ano da EB2,3/S. de Penacova

Madalena Neves Coimbra; Guilherme da Costa Clemente; Maria Luís Carpinteiro Madeira; Raquel Sofia Santos Nunes; João Miguel Costa Simões; Rodrigo Jordão Carvalho.

> 6°ano da EBI de São Pedro de Alva Ana Rita Marques Fonseca.

> > 6°ano da EB2,3/S. de Penacova Inês Sofia Costa Neves; Sara Marques Coelho; Juliana Oliveira Rodrigues.

7º ano da EBI de São Pedro de Alva Maria Beatriz Ferreira Neves.

7ºano da EB2,3/S. de Penacova

Ana Marta Rojais Cordeiro; Guilherme Neves Coimbra; Nicole Maria Correia da Silva; Inês Filipa dos Reis Pereira; Luís Diogo Sousa Rodrigues; Maria de Lurdes Rodrigues Alves; Maria da Graça Oliveira Antunes.

8°ano da EBI de São Pedro de Alva Ana Carolina Duarte Carvalho; Cristiana Margarida Duarte Santos.

8ºano da EB2,3/S. de Penacova Daniela Filipa Jordão Carvalho; Maria dos Santos

> Henriques; Tiago André Martinho Alves; Laura Barra Marques.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Município de Penacova premiou os alunos que se destacaram nos resultados escolares. Foram 64 os alunos distinguidos pelo mérito obtido nos estabelecimentos de ensino sediados na área geográfica de Penacova, distribuídos por todos os níveis de ensino.

Humberto Oliveira, no seu discurso, referiu que, para si, "as despesas na educação não são um custo, mas sim encaradas como um investimento, porventura o melhor que pode ser feito". De acordo com o edil, "a educação proporciona a ativação da cultura, da inteligência para interpretar o mundo e seguir caminhos que imprimam marcas positivas na sociedade, faz avançar a ciência e faculta uma cidadania mais próspera".

Humberto Oliveira assegurou que "é nisso que este Executivo acredita e se empenha todos os dias, pois é em cada um dos nossos jovens que está o nosso futuro e cabe-nos proporcionar-lhes as melhores condições, colocando à sua disposição todos os elementos essenciais para que possam fazer o seu percurso académico com sucesso."



"As despesas na educação não são um custo, mas sim um investimento"

HUMBERTO OLIVEIRA.

Presidente da Câmara

O evento de entrega dos Prémios de Mérito Escolar decorreu em 28 de outubro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Penacova e integra o vasto número de iniciativas que o Município de Penacova tem desenvolvido na área da Educação, onde igualmente se destaca a oferta dos manuais e material escolar aos alunos que frequentam o primeiro Ciclo do Ensino Básico, transportes escolares gratuitos, o financiamento de Projetos Educativos e Ações Educativas ou a atribuição de bolsas de estudo a alunos que frequentam o ensino secundário e superior, entre outras ações.

Na sua intervenção, João Azadinho contemplou não apenas os alunos, mas também "os pais porque continuam a acreditar no ensino escolar em Penacova", as direções das escolas, a Associação de Pais e as IPSS's, as Juntas de Freguesia e as outras entidades com quem, nos últimos anos, "o Município tem feito parcerias efetivas, sempre com o objetivo de dar as melhores condições nas escolas do Concelho de Penacova".

O Município de Penacova distinguiu com o prémio de Mérito Escolar mais de 60 alunos

No ano em que teve início a atribuição dos prémios de mérito escolar, foram 42 os alunos distinguidos, hoje são mais de 60. Entre os premiados deste ano, conta-se o jovem Diogo Silva, que concluiu o ensino secundário com uma média de 20 valores.



Boas práticas ambientais

s jovens participantes puderam participar em tarefas como a pesagem e separação dos resíduos de embalagens e também de desperdícios alimentares, algumas das ações de sensibilização que o Município de Penacova, em colaboração com a Escola Básica de Penacova

(EB1), desenvolveu a propósito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, que decorreu até ao dia 27 de novembro.

Como explica João Azadinho, vice-presidente do Município de Penacova, "para além da vertente pedagógica, esta iniciativa pretendeu também integrar uma componente científica, ligando-se às atividades curriculares da EB1 de Penacova. Uma das ações, por exemplo, levou os alunos a identificar as quantidades de embalagens descartadas na Escola, acrescentando-lhes saber e, ao mes-

mo tempo, passar uma mensagem de consciencialização ambiental de grande importância". Este objetivo fomentou a participação ativa dos alunos, levando-os a fazer a quantificação, pesagem e separação das embalagens, uma atividade inovadora com bastante significado pedagógico.

A iniciativa abrangeu também temas como a compostagem, tendo para tal sido realizada uma conversão dos resíduos biodegradáveis (cascas de fruta e vegetais; folhas; papel de cozinha) em fertilizante natural (composto) através da instalação de

um compostor na Escola EB1 Penacova. Para assinalar o momento, foi plantada uma árvore ao lado do compostor, fomentando assim, a ligação dos alunos à natureza. Durante o dia foram elaboradas outras experiências pedagógicas, como a decomposição de cascas de maçã e papel húmido na terra, com o objetivo de se assistir, ao longo do tempo à "reciclagem natural" da matéria biodegradável.

turismo anatureza.

A natureza desperta cedo, amena, delicada, alongando harmoniosamente o seu manto verde para acolher os primeiros raios de sol

vídeo promocional de Penacova





O mel e os produtos do campo uniram-se

Certame promoveu produtos endógenos e contou com gastronomia e animação musical.

edição de 2016 da Feira do Mel e do Campo, que decorreu de 11 a 13 de novembro, encerrou com um balanço "muito positivo", tal como foi reconhecido por expositores e visitantes.

O mel e os produtos do campo uniram-se no Parque Verde de Penacova durante os três dias do certame, contando com muita animação musical, o tradicional magusto oferecido pelo Município e momentos de convívio entre a população local e os visitantes.

Humberto Oliveira, presidente da Câmara Municipal, adiantou que "muito do sucesso da Feira do Mel e do Campo se deve à forma dinâmica e empenhada, à força, à motivação e à proatividade. Os expositores e produtores que participaram foram fundamentais para alimentar e cimentar esta Feira, que se pretende que cresça a cada ano, sendo já um evento de grande destaque regional, movendo gente de vários Concelhos vizinhos que apreciam a qualidade do certame e o saber receber do povo penacovense".

Por seu lado, Fernanda Veiga, vereadora da Cultura e do Turismo, salientou que "também nesta edição da Feira do Mel e do Campo, partilhámos com os visitantes o melhor que se faz no nosso território, no que diz

respeito aos recursos primários e endógenos, de uma forma digna e meritória para todos os produtores, destacando, nomeadamente os produtores locais, projetando a sua imagem, mostrando o seu dinamismo, e acima de tudo, a qualidade dos seus produtos".

Fernanda Veiga destacou igualmente a qualidade da animação musical, fator de atração adicional ao evento que nesta edição contou com as atuações do Grupo de Concertinas do Caneiro, Grupo de Cavaquinhos da União Popular da Rebordosa, Grupo Cantar Travanca do Mondego, Flora do Mondego, DJ Nuka, Mónica Sintra, Ruizinho de Penacova e Quim Barreiros.

Também o Festival Gastronómico "Mês dos Míscaros e do Sarrabulho" marcou presença neste evento fazendo-se representar por alguns dos restaurantes aderentes a esta iniciativa gastronómica do Município, que se prolongará até meados de dezembro em 14 restaurantes do Concelho e que permite, mesmo aos mais céticos, descobrir uma das iguarias da gastronomia local.

"Muito do sucesso da Feira do Mel e do Campo deve-se à forma dinâmica e empenhada, à força, à motivação e à proatividade."

QUALIDADE DE OURO

Praia Fluvial do Reconquinho, que viu pela primeira vez ser-lhe atribuída o galardão qualidade de ouro, uma distinção atribuída pela Quercus que atesta a excelente qualidade da sua água.

associação ambientalista atribui este galardão com o objetivo de realçar as praias que

Verão foi de ouro na ao longo de cinco anos apresentam sistematicamente uma água balnear de boa ou excelente qualidade, oferecendo igualmente uma maior confiança no

> Para ser atestar este selo de qualidade, uma praia tem de ter qualidade "excelente" na água, nas quatro últimas épocas balneares e todas

as análises do último ano devem passar nos critérios mais apertados da diretiva europeia sobre as águas balneares.

Humberto Oliveira referiu publicamente que "com estas atribuições é cada vez maior o alcance no que toca ao desenvolvimento do Concelho, uma vez que serve como mais um motivo de interesse e confere maior atratividade ao território, dinamizando a promoção turística e beneficiando consequentemente a economia local". Por esse motivo, o autarca considera que "todo o esforco que o Município tem feito, muitas vezes invisível, comeca a aparecer e a dar frutos, potenciando a qualidade de vida, realçando as belezas naturais do território e proporcionando que floresca uma mais sustentável atividade económica fomentada no Concelho".

A Praia Fluvial do Reconquinho, situada na margem esquerda do Mondego, na área em que o rio serpenteia o vale, junto à vila de Penacova, está envolta numa paisagem natural verdejante e proporciona uma excelente vista sobre Penacova. A belíssima envolvência natural, a qualidade das infraestruturas que oferece aos banhistas, para além de passeios de canoa, campo de futebol, fluvioteca e bar é ainda sede do Centro de Trail e BTT de Penacova.

A praia Fluvial do Reconquinho, galardoada com a Bandeira Azul, foi alvo durante o verão de atividades que abrangeram todos os fins-de-semana da época balnear. Decorreram aulas abertas de Zumba, um fim-de-semana radical onde todos puderam fazer slide e rappel sobre o Rio Mondego, insufláveis aquáticos, canoagem, iniciação ao stand up padel, bem como o escorrega instalado ao estilo dos parques aquáticos (Slide & Dive).



Dia Aberto no Museu do Moinho Vitorino Nemésio

Começou a partir de 6 de novembro o programa que visa abrir gratuitamente ao público o museu do Moinho. Assim, no primeiro domingo de cada mês é dia de entrada gratuita no Museu do Moinho Vitorino Nemésio, localizado no lugar da Portela da Oliveira, em pleno perímetro florestal da Serra do Buçaco.

Este espaço museológico, propriedade do Município de Penacova, tem como objetivo preservar a história dos moinhos de vento e água bem como a memória dos seus moleiros, e encontra-se inserido num dos principais núcleos molinológicos do Concelho, a Portela da Oliveira, em torno do qual é possível igualmente percorrer o Percurso Pedestre PR2 PCV - Na Rota dos Moinhos do Bucaço.



PENACOVA APROFUNDA LAÇOS COM **CISTIERNA**

Município de Penacova recebeu a 21 e 22 de outubro uma representação da vila espanhola de Cistierna, localizada na Província de Léon. A cerimónia de rececão a esta comitiva decorreu no sábado, nos Paços do Concelho, enquadrada no programa da participação do grupo nas Festas das Santas Rainhas Teresa e Sancha.

Humberto Oliveira recordou "a ambição antiga de levar este Município a aprofundar relações e a criar parcerias com outros povos, com os quais exista uma matriz comum", adiantando que "com Cistierna existe um aspeto identitário comum que é esta ligação histórica fortíssima à Santa Rainha Teresa, que passa também por Lorvão e pelo seu Mosteiro, mas também pela música, tão importante para os dois territórios". Neste sentido, como confirmou Humberto Oliveira, esta iniciativa integra-se no objetivo de divulgar e ampliar o património histórico que existe no território deste Município.

Nicanor Sen Vélez, Alcalde de Cistierna, salientou a amizade com Penacova, iniciada em maio último, aquando da visita de uma delegação penacovense com o objetivo de participar nas Festas do Patrono San



Guillermo. O Presidente da Câmara espanhola afirmou o desejo de vir a formalizar esta relação de amizade, pois acredita haver ligações muito fortes assentes na Santa Rainha Teresa, "uma das mais queridas rainhas leonesas", adiantando ainda que esse é um desejo unânime de todo o seu executivo. Por seu lado, o Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão, Rui Batista, destacou também a importância histórica das Festas que assinalam os 301 anos da transladação das Santas Rainhas, e que contam com a participação da Banda de Música de Cistierna, da Filarmónica Boa Vontade Lorvanense e do Grupo Etnográfico de Lorvão.

A Cerimónia de Receção contou a presença de uma vasta comitiva de Cistierna, composta por elementos do executivo autárquico. historiadores e elementos de associações leonesas. Estiveram também representadas a Associação Pró-defesa do Mosteiro de Lorvão e outras associações locais.

O programa da visita ao Concelho de Penacova esteve muito centrado no Mosteiro de Lorvão, no entanto a comitiva espanhola teve oportunidade de visitar a Vila de Penacova e os Moinhos da Atalhada. O Município proporcionou ainda a degustação de um menu composto por pratos típicos da região e doçaria conventual.

Verão (15 marco a 15 outubro): 10H00 - 18H00 Inverno (16 outubro a 14 março): 10H00 - 17H00 Encerrra: Domingo de Páscoa, 01 de maio, 25 de dezembro e 01 de janeiro

CONTACTOS

Museu do Moinho Vitorino Nemésio

3360 - 287 Espinheira (Sazes do Lorvão)

239 474 315 museudomoinho@cm-penacova.pt







RICARDO SIMÕES.

Vereador do Desporto

O panorama desportivo em Penacova mudou radicalmente nos últimos anos: temos ideias e iniciativas, organizamos e apoiamos eventos de sucesso, trazemos gente ao Concelho, o negócio do turismo tem aumentado e a economia do Concelho também.

Dia do Coração

Coincidente com o primeiro aniversário do Espaço Cardio Fitness, a data foi aproveitada para oferecer a todos os interessados rastreios de saúde, bem como para usufruir de um "dia aberto" nas instalações desportivas municipais. O espaço Cardio Fitness, após um ano da sua abertura, regista neste momento cerca de mil entradas por mês.

Como afirma Humberto Oliveira, "o Município de Penacova considera que esta é mais uma aposta ganha, possibilitando exercício físico, qualidade de vida e saúde neste Concelho. Por isso vale a pena todo o investimento que fizemos, se ele é canalizado para os cidadãos e para o seu bem-estar, que tanto tem diferenciado Penacova e nos deve motivar na continuação deste caminho".



Férias Desportivas

Aproveitando as férias escolares, o Município tem vindo a promover o seu programa de férias desportivas, ocupando positivamente o tempo de crianças e jovens.

Além de uma enorme diversidade de atividades desportivas como ocupação de tempos livres, as crianças e jovens do Concelho de Penacova são convidados igualmente a participar em *worshops* temáticos. No passado verão, com o estender das atividades pelos meses de junho, julho e agosto, foram bem mais de 200 crianças a aderir a este programa.



Summer Cup de Voleibol

Pela primeira vez desde que foi criada há 17 anos, a *Summer Cup* de Voleibol escolheu Penacova para realização de jogos e diversas atividades. Esta competição de Voleibol, uma das maiores a nível Mundial, juntou em quatro concelhos do Distrito de Coimbra mais de mil atletas de todo o mundo, entre os 12 e os 16 anos. ■



Durante todo o verão foram promovidas corridas noturnas e caminhadas com partida e chegada em vários pontos do Concelho. A adesão a estes eventos mostrou que, cada vez mais, o desporto em comunhão com a natureza é muito procurado pelos habitantes.



Amantes do BT

parceria com o Centro de BTT de Penacova, organizou no dia 17 de setembro de 2016 a segunda etapa do NGPS do Centro ("À descoberta do Buçaco"), contando com a participação de 236 betetistas.

Com partida e chegada nas piscinas municipais, este evento, com dois percursos, um de 72 km e outro de 43 km, levou os participantes a conhecer alguns dos locais mais emblemáticos do Concelho, como os Moinhos de Gavinhos, os Moinhos da Portela de Oliveira, a serra do Bucaco, o rio Mondego e a praia fluvial do Reconquinho, passando pelas aldeias de Cheira, Sernelha,

O circuito nacional de NGPS, em Póvoa, Gavinhos, Casalito, Palmazes, Espinheira, Carvalho Velho, Carvalho, Santo António do Cântaro, Cerquedo, Pendurada, Soalhal, Lourinhal, Vale das Éguas, Seixo, Capitorno, Gavião, Carvalhais, São Paulo, Aveledo, Gondelim, Coiço, Raiva, Vila Nova, Carvoeira, Azenha do Rio, Ponte, Penedos e



Corrida

Mantendo o mesmo tracado de anos anteriores (22 Km) mas com a novidade de um trajeto adicional mais curto (12 Km), a edição de 2016 da Corrida dos Moinhos, pontuável para o Campeonato Nacional de Montanha, trouxe a Penacova 250 atletas e mais 70 caminheiros

Com partida e chegada na Praia Fluvial do Reconquinho, esta prova tem o condão de dar a conhecer a todos os que nos visitam locais como os Fornos da Cal, os Moinhos de Gavinhos e da Portela da Oliveira, o Moinho do Aviador, Mont'Alto e margens do Rio Mondego, entre outros. lacktriangle



700 participantes no Funny Run de Penacova



Um evento inédito em Penacova, que juntou cerca de 700 pessoas

um dia de calor intenso, realizou-se a Funny Run em Penacova, uma iniciativa do Município para dar ainda mais cor e animação às Festas locais que decorreram de 14 a 17 de julho. Este é um evento que importa sempre recordar. Foram cerca de 700 pessoas que percorreram cerca de 4 quilómetros por entre as ruas e vielas da vila de Penacova.

Esta atividade ímpar no Concelho contou com brilho, cor, água, espuma e muita música. contagiou todos os participantes e proporcionou muita animação. Dos miúdos aos graúdos, ninguém quis perder pitada da festa. Houve espaço para canhões de água, espuma de várias cores vinda de duas máquinas colocadas nas extremidades de uma das estações em frente à Câmara Municipal e muito pó de várias cores proveniente dos sacos que faziam parte do kit da corrida, tal como faziam parte uma t-shirt branca alusiva ao evento, óculos de sol e uma bolsa impermeável de telemóvel.

Humberto Oliveira, presidente da Autarquia, deu o mote e iniciou a caminhada/corrida, salientando que "foi uma agradável surpresa ver tanta gente num sábado de tanto calor", enaltecendo ainda "o trabalho dos técnicos do

Município, dos bombeiros e da GNR, para que iniciativas desta grandeza aconteçam". Ricardo Simões, Vereador do Desporto do Município de Penacova sublinhou a "forte adesão de participantes nesta atividade", prometendo a sua realização no ano vindouro.

No final, o sentimento era de que esta foi uma autêntica tarde de pura diversão que encheu as ruas de Penacova. Pó Colorido, Canhões de Água, Festa da Espuma e "guerra" de balões de água, contribuíram para que este fosse até hoje o maior evento desportivo organizado em Penacova, com inscrições pagas.

Taça de Portugal

Lorvão e Figueira de Lorvão foram as escolhidas pela Federação Portuguesa de Ciclismo para a disputa de mais uma etapa da Taça de Portugal. Desta vez com cinco pistas com início na duas freguesias e meta na zona envolvente ao Mosteiro de Lorvão, foram cem atletas em sete categorias distintas, a disputar um lugar no pódio.■



Na prossecução dos objetivos e estratégia traçados pelo Executivo Municipal, compete à Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, garantir que a prestação dos serviços públicos essenciais, nomeadamente água, saneamento e resíduos urbanos, seja feita com qualidade, de forma contínua e com eficiência.

Serviço de Água

s meses de Verão são sempre meses de dificuldade acrescida na operação da rede pública de distribuição de água, não só porque existe uma maior solicitação dos caudais aduzidos, situação que muitas vezes potencia a ocorrência de roturas, como a escassez de pessoal, devido ao período de férias, que muitas vezes não permite uma resposta eficaz.

Apesar destes constrangimentos normais deste período do ano, neste 2.º Semestre de 2016 e por Administração Direta, demos continuidade à renovação do sistema de abastecimento de água do Concelho, quer ao nível de remodelação de rede, quer de reabilitação de reservatórios.

Assim, destes trabalhos, destacamos:

- Substituição de 500 ml da conduta adutora à rede de distribuição da povoação de Paredes, no troço compreendido entre as povoações do Lavradio e Paredes
- Substituição de 300 ml de conduta entre a rotunda do Lourinhal e a EM Lourinhal -Santo António do Cântaro.
- Reabilitação do Reservatório de Oliveira do Mondego, ao nível da pintura (exterior e interior), bem como aplicação de um estrado de acesso ao boiador por forma a reforçar a segurança neste tipo de acesso.



Conduta para Lavradio e Paredes



- Reabilitação da Captação do Milheiral, com pintura (exterior e interior) da caseta do poço de bombagem e caseta do controlo analítico e quadro elétrico, bem como de tubagens e portas.
- Substituição de 7 válvulas de seccionamento de conduta em outros tantos nós de rede, para facilitar a operação da rede sempre que se justifique.

Serviço de Saneamento

No sistema de saneamento do Concelho desenvolvemos alguns trabalhos com o objetivo de mantermos a operacionalidade das redes.

Desde logo, efetuámos operações de limpeza das redes de saneamento das Vilas de Lorvão e S. Pedro de Alva, com o objetivo de garantir um bom escoamento do efluente.

Ainda na rede de saneamento de S. Pedro de Alva, procedemos à reabilitação (pintura exterior e interior) da caseta da Estação Elevatória situada na Rua do Vale da Ribeira.

O serviço de recolha de lamas de fossas sépticas é garantido, com recurso a meios próprios (3 equipamentos de limpeza com capacidade total de transporte de lamas de 14 m³) e, durante uma semana por mês, com recurso a um prestador de serviço que utiliza um equipamento de grande capacidade. Este serviço (de recolha de lamas

de fossas sépticas) é disponibilizado ao Munícipes clientes do sistema público de abastecimento de água, por duas formas: pago como se fosse servido por rede pública de saneamento e em função do volume de água mensalmente consumida ou através de requisição pontual do serviço. Em ambas as situações é necessário o Munícipe efetuar o pedido de limpeza de fossa junto dos serviços da Câmara Municipal e os respetivos custos estão previstos no Tarifário de água, saneamento e resíduos

De referir que a média mensal de recolha através do nossos equipamentos se situa em 527 m³/mês, enquanto que o prestador de serviço recolheu uma média de 318 m³/mês (que também corresponde à intervenção de 1 semana por mês). Este serviço de recolha do prestador de serviço tem um custo anual superior a 22.000.00€.



Serviço de Resíduos Urbanos

No serviço público de Gestão de Resíduos Urbanos a operação do sistema é da responsabilidade de duas entidades: na recolha e transporte, o Município de Penacova (Baixa), no tratamento dos Resíduos a ERSUC (Alta).

Na recolha seletiva, continuámos a reforçar a nossa capacidade de recolha, com a instalação de novos contentores (Vidrão, Embalão e Panelão)

Em 2016 e sempre em colaboração com as Juntas de Fregue-

sia, completámos ECOPONTOS nas povoações de Miro e Mata do Maxial e instalámos um novo ECOPONTO na Zona Industrial da Alagôa.

No 2.º Semestre deste ano, demos continuidade a esta política ambiental de disponibilização aos



nossos Munícipes e empresas, de equipamentos de recolha seletiva, instalando um ECOPONTO na povoação da Ronqueira e completando o ECOPONTO na Zona Industrial da Espinheira (lado direito do IP3). É nosso entendimento que ainda temos uma grande margem de progressão neste aumento da capacidade de recolha seletiva.

Ainda nesta área do Resíduos Urbanos, de referir que neste outono procedemos à higienização dos contentores.

É um serviço que procuramos realizar três vezes por ano (no início da Primavera, do verão e do Outono) e que tem um custo por intervenção que ronda os 9.000,00€ divididos pelo equipamento de lavagem (5.000,00€) e pelo equipamento de recolha que acompanha aquele (4.000,00€). Neste custo não está contabilizado o nosso pessoal (quatro operadores).

Boas Práticas

- Manter a tampa do contentor sempre fechada;
- Seguir as indicações de encaminhamento dos Resíduos indicadas no autocolante existente em todos os contentores:

• Não depositar os Resíduos fora dos contentores (se necessário contactar os serviços da Câmara: 239 470 000 ou resíduos@-penacova.pt);

Proteger o ambiente é uma tarefa de todos nós. Pequenos gestos como os que acima referimos irão com certeza contribuir para a preservação ambiental do nosso Concelho.

Serviços Gerais por Administração Direta

A Praia do Reconquinho e execução dos respetivos apoios constitui uma das principais ocupações deste setor de serviços gerais, no início de cada época balnear. À semelhança dos anos anteriores, foi construída a travessia pedonal na praia, bem como instalados diversos equipamentos de apoio como campo de futebol de praia, barraquinhas, zonas de lazer, etc.

Também a execução de diversos trabalhos no recinto das Festas do Município (vedação, limpeza, acompanhamento das empresas de logística, etc.), bem como a limpeza de toda a zona envolvente (quinta de Carrazedes).

De referir que, à semelhança do que já tínhamos feito no Parque Infantil da Portela de Oliveira, também neste Verão, reabilitamos o Parque Infantil da Quinta de Carrazedes, instalando uma vedação. substituindo a areia e execução de trabalhos de conservação em todos os equipamentos instalados. Também as mesas e cadeiras da zona de lazer existente no local foram alvo de trabalhos de conservação. Ainda neste período de Verão colaboramos com inúmeras instituições/ entidades do nosso Concelho na montagem do palco e barraquinhas.

Não descuramos a execução de alguns trabalhos de manutenção das estradas municipais, nomeadamente a aplicação de massa asfáltica, tendo-se aplicado neste 2.º semestre 170 Ton de massa asfáltica em estradas de todo o Concelho.

A Câmara Municipal de Penacova tem vindo a fazer esforços no sentido de dotar o Concelho de várias infraestruturas capazes de acompanhar e potenciar o seu desenvolvimento.



Pavimentações e Obras Complementares -Massas Betuminosas

(Sanguinho) Freguesia de Penacova 148 100,97€

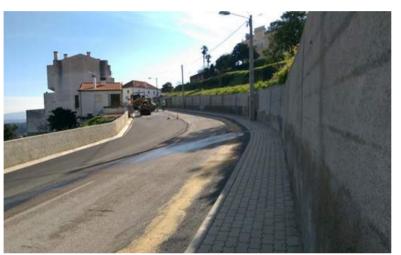


Reparação e Conservação Rede Viária do Concelho -Muro de Suporte

Foz do Caneiro 19 694,20€



Cheira / Portela da Oliveira 46 873,00€







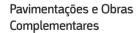
Movimentos de Terra na Pista Kart Cross da Serra Atalhada e Pavimentações na Freguesia

P.O.C.União Freguesias Friúmes e Paradela 85 440,62€



Remodelação/Reparação Reservatórios de Água

Ribela 5 883,00€



E.M. 537 (km 16,2 ao km 18,3) Freguesia de Figueira de Lorvão 61.653.25€





Reparações na Estrada de Vale de Sapos

24 307,67€



Desenvolvimento
e Promoção de Z.I. /
Áreas de Localização
Empresariais - Infraestruturas - Movimentação de
Terras Lote Equipamento
Alagôa, Movimento
de Terras, Alagôa

14 922,15€

Passadiço da Livraria do Mondego

36 498,55€



Rotunda Seixo / Sto. António Cântaro 1º fase

82 500,00€





Pavimentações na Freguesia de Figueira de Lorvão

Localidades da Mata do Maxial e Gavinhos

149 562,00€



Calçada na Cheira

24 545,00€



Pavimentações e Obras Complementares

Freguesia de Sazes do Lorvão 88 648,00€





Reabilitação do Restaurante "Panorâmico" e Esplanada do Café "Turismo"

158 517,27€



Açude / Pista de Pesca Penacova

27 250,00€

Reabilitação do Pontão de Vila Nova / Empreitada

149 455,73€



Pavimentações Pontuais na Freguesia de Penacova

Gondelim

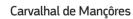




Travasso



Parque Verde António Marques





Casal de Santo Amaro



Penacova a 4 vozes







STPSD PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA



De boas contas

Foi publicado no passado dia 22 de novembro o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses que, sendo atualmente uma referência na monitorização da eficiência do uso dos recursos públicos na administração local, veio dar a conhecer a realidade económica e financeira das contas dos Municípios relativas ao exercício de 2015.

Nascido de um trabalho que envolve a Ordem dos Contabilistas Certificados, o Tribunal de Contas e vários Centros de Investigação, este estudo veio colocar o Município de Penacova no pódio dos melhores Municípios portugueses em vários parâmetros de análise.

Entre os 308 Municípios portugueses, o Município de Penacova merece no panorama nacional destaque positivo em vários índices, com sejam ao nível do "menor passivo por habitante", em que aparece em 8.º lugar, ou ao nível do "índice de dívida total", em que surge colocado em 14.º lugar.

Revelador do esforço de consolidação financeira que tem vindo a ser feito pelo atual Executivo, este estudo vem ainda colocar o Município de Penacova no Top 5 dos melhores Municípios do distrito de Coimbra, assim como selecioná-lo para o restrito quadro do ranking global dos 5 melhores Municípios por distrito.

Destaque positivo merece ainda o "nível do passível exigível", que sendo uma das variáveis mais importantes da gestão financeira dos Municípios, é um parâmetro em que o Município de Penacova merece especial enfoque, por ser um dos que apresenta menores valores, assim como as "despesas com pessoal", em que o Município de Penacova surge entre os 308 Municípios portugueses colocado nos primeiros 35 lugares, desmistificado, assim, de uma vez por todas, as peregrinas teorias do "albergue" que têm vindo a ser "vendidas" por alguma oposição.

Numa altura em que a falta de alternativas credíveis obriga alguns a ter recorrer a um passado bafiento, desentrincheirando politicamente alguns quixotescos "Dons Sebastiões", os insuspeitos dados agora publicados são a melhor resposta de que o futuro se faz com factos e não com retórica demagógica. Assim o queira o "fino crivo" dos eleitores.

Com votos feliz Natal e um próspero Ano Novo a todos os penacovenses

Pedro Silva Dinis

Líder da Bancada do PS na Assembleia Municipal de Penacova

As medidas acordadas entre o PCP e o PS que permitiram a formação do atual governo, permitiram a recuperação do poder de compra dos mais pobres e o renascer da esperança para os portugueses.

Os resultados, apesar de limitados, são visíveis no aumento do salário mínimo, do abono de família e do complemento solidário para idosos; na redução das taxas moderadoras; no maior apoio a desempregados; na redução do IVA da restauração; no fornecimento dos manuais escolares ao 1º Ciclo; na reposição dos feriados e ao início da recuperação dos salários.

Comprovando o que sempre defendemos, estes ganhos trouxeram em simultâneo o crescimento da economia, com maior lucro às empresas e a criação de postos de trabalho.

Pela persistência do PCP, teremos em 2017 o reforço destas medidas e a aprovação de outras em benefício dos mais desfavorecidos, dos trabalhadores, dos jovens e reformados e de estímulo aos pequenos e médios empresários, à cultura e às artes.

Em Penacova, a CDU acompanhou esta evolução com propostas concretas de apoio às famílias, ao desenvolvimento turístico e económico, que na nossa perspetiva beneficiam quem cá vive, quem cá trabalha e quem aqui investe.

Sendo importantes estes passos, é necessário e possível prosseguir nesse caminho, romper com os bloqueios externos e apostar no investimento público como motor da economia, dando prioridade à beneficiação do IP3, valorizar a produção nacional, apoiar a agricultura familiar, defender os serviços públicos.

No 40° Aniversário do Poder Local Democrático, defendemos o reforço da sua autonomia e a reposição das freguesias cujas populações o exigem, como é o caso de Travanca e Oliveira do Mondego, que já tiveram a aprovação da Junta e Assembleia de Freguesia e da Assembleia Municipal.

Neste tempo de Natal, vêm a propósito as referências do Papa Francisco ao pensamento dos comunistas e à sua ação contra a pobreza, que entendemos como mais uma prova de estarmos no caminho certo e que esta deve ser uma tarefa de todas as pessoas de bem, porque, citando mais uma vez Francisco, "não é possível que a morte por enregelamento dum idoso sem abrigo não seja notícia, enquanto o é a descida de dois pontos na Bolsa"

Com este apelo à unidade, terminamos com votos de Boas Festas e feliz ano novo para todos os Penacovenses.

Jorge Manuel Meneses Pires Comissão Concelhia de Penacova do PCP O PSD, quer na Câmara quer na Assembleia Municipal, contribui de forma intensa com ideias para o desenvolvimento do Concelho que importa levar ao conhecimento dos penacovenses:

Propusemos, em 2015, a redução da Taxa do IMI. Insurgimo-nos, contra o executivo do PS, por não ter reduzido o IRS em 5%. Por proposta do PSD os apoios à Natalidade/adoção aumentaram em mais de 50%. Propusemos um desconto de 50% dos custos com licenciamento de construção de habitação, para os jovens que pretendam residir no Concelho.

Temos alertado para a urgente necessidade de renovação de frota e maquinaria municipal e para a conservação a rede viária.

Na área do Saneamento básico, insistimos para que se concretizem as obras de saneamento no Concelho e na resolução do problema do abastecimento de água a Miro. Chamámos a atenção para a necessidade de remodelação do Jardim de Infância de S. Mamede e questionámos mais do que uma vez as intenções relativamente à Escola de Figueira de Lorvão. Sugerimos que se organizassem atividades de animação do Percurso Pedestre do Rio Alva e visitas das escolas do Concelho ao Mosteiro de Lorvão e aos Moinhos.

Propusemos que a Casa do Monte fosse vocacionada para albergue e que a Escola de Artes fosse enriquecida através da criação de uma oficina de órgão, com formação ao nível técnico de reparação e que se organizasse, no Concelho, uma "Universidade" de Verão ligada à música.

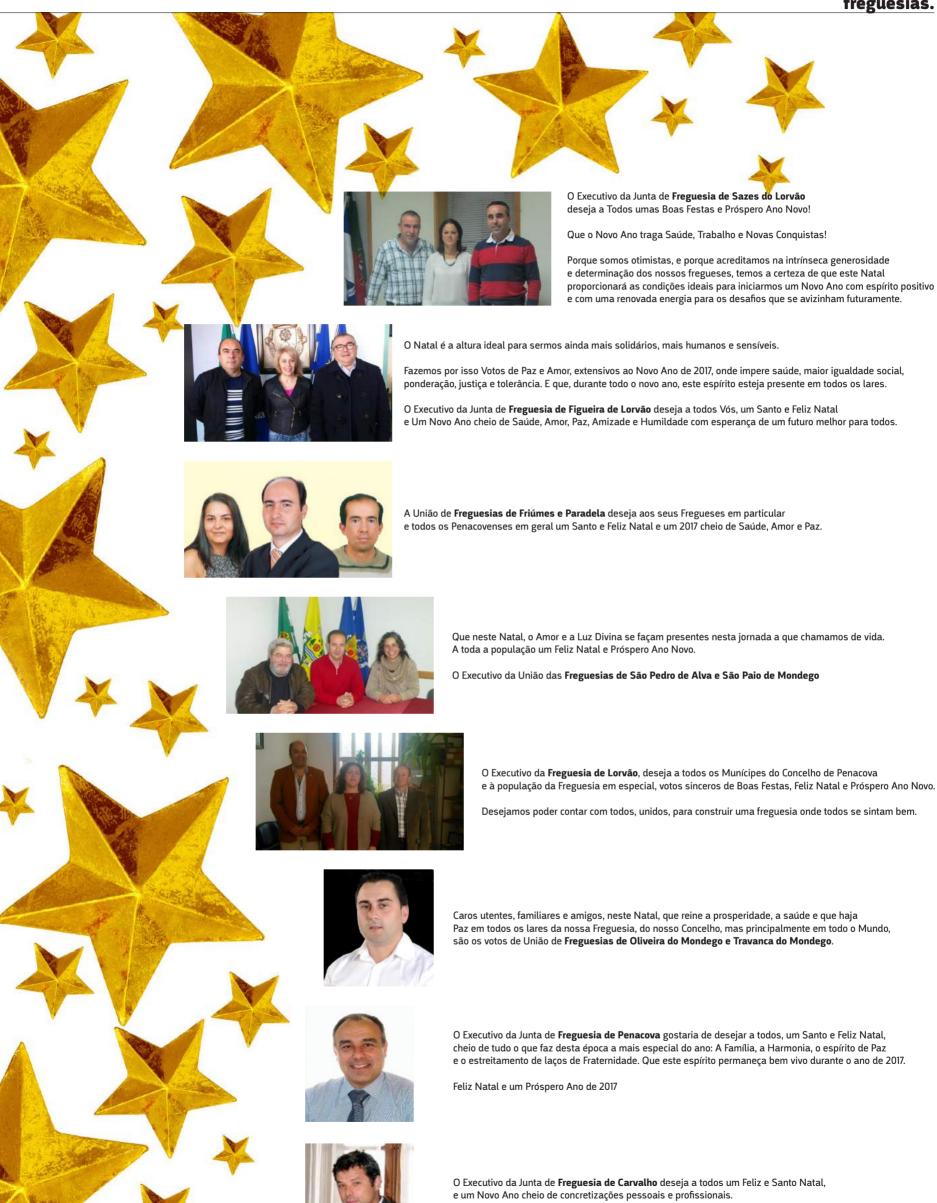
Propusemos a implantação da certificação da doçaria conventual, que se apoiassem iniciativas de promoção dos produtos locais e que se protocolasse com o estado a gestão do museu de Lorvão.

Propusemos a criação do Conselho Municipal da Juventude e um Conselho Empresarial Municipal, bem como a organização de uma Feira de Desportos de Natureza e Aventura.

Propusemos a criação de um programa de recuperação de moinhos de vento e água. Insistimos no interesse de recuperar o complexo de Turismo Rural da Serra da Atalhada, pelo seu caracter diferenciador essencial para o desenvolvimento turístico.

Nas intervenções dos nossos eleitos, está sempre presente o superior interesse de todos os Penacovenses e a vontade de contribuir para que tenham uma vida melhor. Depois de um ano intenso, aproveitamos para desejar a todos os penacovenses, um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de boas realizações e prosperidade!

O texto do CDS-PP não nos chegou até à hora de fecho desta edição.



Que 2017 traga amor, saúde, paz e muita felicidade.

Penacova iluminada para receber o Natal



brilho das luzes de Natal já enfeitam Penacova. Humberto Oliveira, presidente do Município, ligou a iluminação, num gesto simbólico, para que a cor alusiva à época se instalasse na praça da sede do Concelho. A música também acompanhará este tempo festivo, invadindo as principais artérias da Vila, comemorando assim a época num quadro de animação e de alegria.

> pós um extenso período de ampla partici-

pação democrática e discussão de projetos, a primeira edição do Orça-

mento Participativo de Penacova, em que o Executivo Municipal de Penacova, liderado por Humberto Oliveira, destinou 75 mil euros para atribuir a um

projeto votado pela popu-lação, contou com 2356 votos expressos, número que atesta a importância que esta iniciativa representou para os

Munícipes.

Foi ao fim da tarde de sexta-feira, dia 9 de dezembro, pelas 17:40h, que se fez luz. Acompanharam o presidente alguns elementos do seu Executivo, vindo para a rua e interagindo com os munícipes que ali se juntaram para assistir ao momento. Os membros do Executivo presente percorreram algumas das ruas da vila para ver as iluminações e os efeitos proHumberto Oliveira afirmou que Penacova não poderia deixar de assinalar esta época festiva "tão importante para o comércio local, para as Famílias penacovenses e para os demais visitantes", referindo que desta forma se "assinala o início da época natalícia", fazendo votos para que seja "de grande felicidade, harmonia, amor, partilha e, acima de tudo, de muita saúde"

A esta ação, segundo Humberto Oliveira, "não é alheia, a aposta do Município, e também das associações, que dignificam esta quadra festiva com uma forte e variada programação de Natal, que proporciona a munícipes e a todos quantos nos visitam, um conjunto diversificado de oferta cultural. onde não faltam concertos, exposições, sessões de cinema e, bem no centro da Vila de Penacova, no edificio do antigo Tribunal, o "Penacova em Presépio'

A oferta gastronómica também faz parte das comemorações natalícias e é neste âmbito que está a ser promovido, durante todo o mês de dezembro, o Mês do Cabrito e da Chanfana, uma iniciativa que conta com dezasseis restaurantes aderentes (mais quatro do que no ano passado), sinal do vigor que o turismo e a restauração estão a dar, o que constitui mais uma atração.



Construção de um Canil e Gatil

Grande Vencedor do Orçamento Participativo de Penacova



O anúncio dos resultados foi apresentado em 10 de outubro, nos Paços do Concelho, numa cerimónia que contou com muita gente. Com um orçamento de 75 mil euros, a "Construção de um Canil e Gatil" terá como principal objetivo promover a adoção de cães e gatos que são recolhidos pelo Município, no decorrer das suas obrigações legais, bem como aqueles que são entregues pelos munícipes, e será de âmbito municipal.

Entre 11 de abril e 26 de maio todos os munícipes tiveram oportunidade de apresentar as suas propostas *online* ou nos encontros de participação realizados nas sedes de freguesia, tendo-o feito de forma extremamente positiva, superando todas as expectativas do Executivo Municipal.

Foram 170 as propostas apresentadas, das quais 34 as escolhidas pelos munícipes para análise técnica por parte dos serviços técnicos do Município. Ápós a qual, foram reduzidas a 18 as propostas colocadas a deliberação para a votação final.

Nesta primeira edição, a Câmara Municipal de Penacova adotou o modelo deliberativo, dando assim aos munícipes a oportunidade de votar e decidir quais os projetos, para si, mais importantes para o Concelho. Este Orçamento Participativo apresentou-se como mais um veículo disponibilizado pela Autarquia ao Munícipe para que este participe de forma ativa na vida do Concelho, debatendo os problemas, apresentando as suas propostas e decidindo as

De acordo com Humberto Oliveira, "este projeto do Orçamento Participativo Orçamento Participativo tem um balanço extremamente positivo, já que foram muitas as ideias que durante as fases anteriores foram discutidas e votadas." O edil assegura que "mesmo aquelas que não chegaram à fase de votação, serão alvo de análise por parte do Executivo, porque algumas delas são bastante interessantes e têm viabilidade".

O Município de Penacova agradeceu a todos os Munícipes pelo envolvimento no Orçamento Participativo e felicitou as proponentes do Projeto "Construção de um Canil e Gatil", vencedores desta primeira edição.

municipal decidiu dar início a este projeto com o objetivo de incentivar o diálogo entre os Munícipes, contribuindo assim para uma sociedade civil ativa, dinâmica e coesa, aumentando a transparência da atividade autárquica e valorizando uma cidadania plena, bem como a democracia local"

"O Executivo